

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2013	Dividendo	01/10/2013	Ordinária		0,37728

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	8.673.033	6.767.769
1.01	Ativo Circulante	2.341.990	574.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.617.758	141.835
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.939
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.939
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	3.939
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.621	25.311
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.621	25.311
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	700.611	403.826
1.01.08.03	Outros	700.611	403.826
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.870	1.813
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	697.702	401.473
1.01.08.03.03	Derivativos	39	540
1.02	Ativo Não Circulante	6.331.043	6.192.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.934	203.481
1.02.01.06	Tributos Diferidos	171.191	177.411
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	171.191	177.411
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.074	0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.074	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.669	26.070
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	89	12.579
1.02.01.09.05	Outros créditos	14.173	13.365
1.02.01.09.06	Derivativos	10	71
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	9.397	55
1.02.02	Investimentos	6.133.064	5.988.616
1.02.02.01	Participações Societárias	6.133.064	5.988.616
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.133.064	5.988.616
1.02.03	Imobilizado	1.004	687
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	159	179
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	845	508
1.02.04	Intangível	41	74
1.02.04.01	Intangíveis	41	74

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	8.673.033	6.767.769
2.01	Passivo Circulante	591.798	195.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27	28
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	27	28
2.01.02	Fornecedores	546	1.283
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	546	1.283
2.01.03	Obrigações Fiscais	262	453
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	262	453
2.01.03.01.02	Outros	262	453
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	189.827	157.082
2.01.04.02	Debêntures	189.827	157.082
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	39.827	7.082
2.01.04.02.02	Debêntures	150.000	150.000
2.01.05	Outras Obrigações	401.136	36.313
2.01.05.02	Outros	401.136	36.313
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	379.509	16.856
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	21.627	19.457
2.02	Passivo Não Circulante	1.317.762	191.882
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.287.543	150.000
2.02.01.02	Debêntures	1.287.543	150.000
2.02.02	Outras Obrigações	30.003	29.358
2.02.02.02	Outros	30.003	29.358
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	30.003	29.358
2.02.04	Provisões	216	12.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	216	12.524
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	216	12.524
2.03	Patrimônio Líquido	6.763.473	6.380.728
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	288.412	228.322
2.03.04	Reservas de Lucros	804.921	1.339.286
2.03.04.01	Reserva Legal	556.481	556.481
2.03.04.02	Reserva Estatutária	248.440	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	455.906
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	0	326.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	372.449	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	504.267	19.696
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	504.267	19.696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31	81	1	23
3.03	Resultado Bruto	31	81	1	23
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	350.122	662.345	350.468	1.028.743
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.915	-16.775	-6.189	-18.016
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-6	-37
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	356.037	679.120	356.663	1.046.796
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	350.153	662.426	350.469	1.028.766
3.06	Resultado Financeiro	-444	-11.026	-4.372	-10.831
3.06.01	Receitas Financeiras	34.906	37.729	4.754	20.229
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.350	-48.755	-9.126	-31.060
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	349.709	651.400	346.097	1.017.935
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.104	-14.911	2.697	-27.257
3.08.01	Corrente	3.524	-8.691	2.177	-18.814
3.08.02	Diferido	-1.420	-6.220	520	-8.443
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	351.813	636.489	348.794	990.678
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	351.813	636.489	348.794	990.678
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37000	0,66000	0,36000	1,03000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,36000	0,65000	0,36000	1,02000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	351.813	636.489	348.794	990.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	502.927	0	0
4.02.02	Resultado do Período, reflexo sobre invest. da Cia.	0	502.927	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	351.813	1.139.416	348.794	990.678

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	800.437	1.151.678
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.280	-3.398
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	651.400	1.017.935
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	53	47
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	208	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-679.120	-1.046.796
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	58.739	25.416
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	769.157	1.155.076
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	792.146	1.196.348
6.01.02.02	Tributos a Compensar	16.263	23.434
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-26	-14
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-1.866	3.110
6.01.02.05	Fornecedores	-736	-628
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-245	320
6.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	-14.502	-45.080
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-12.174	-21.379
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	2.814	-1.035
6.01.02.10	Riscos fiscais, civeis e trabalhistas pagos	-12.517	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.011	19.571
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-337	-411
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.710	36.209
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-1.489	2.799
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-1.553	-9.006
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-9.342	-20
6.02.08	Aquisição de Participação Societária, líquido do caixa adquirido	0	-10.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	683.497	-1.543.384
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-149.575	-150.000
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-454.108	-1.393.384
6.03.03	Captação de empréstimos e debêntures	1.287.180	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.475.923	-372.135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	141.835	549.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.617.758	177.054

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	0	535.627	6.896.660
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-515.932	-515.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	0	19.695	6.380.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60.090	-455.906	-360.856	0	-756.672
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-360.856	0	-360.856
5.04.08	Oferta de ações CPFL Renováveis	0	60.090	0	0	0	60.090
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-455.906	0	0	-455.906
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	636.489	502.928	1.139.417
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	636.489	0	636.489
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	502.928	502.928
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-78.460	96.816	-18.356	0
5.06.04	Constituição de Reserva estatutária no período	0	0	-78.460	78.460	0	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	18.356	-18.356	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	288.412	804.921	372.449	504.267	6.763.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.956	1.253.655	0	790.123	7.067.158
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	227.118	-117.745	109.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.956	1.253.655	227.118	672.378	7.176.531
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.005	-758.470	-638.219	0	-1.399.694
5.04.06	Dividendos	0	0	640.239	-638.219	0	2.020
5.04.08	Combinação de negócios CPFL Renováveis	0	-3.005	0	0	0	-3.005
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-1.398.709	0	0	-1.398.709
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	990.655	0	990.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	990.678	0	990.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-23	0	-23
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-34	0	-34
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	11	0	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20.735	-20.735	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	20.735	-20.735	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	226.951	495.185	600.289	651.643	6.767.492

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	90	25
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90	25
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.673	-8.644
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.673	-8.644
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.583	-8.619
7.04	Retenções	-54	-46
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54	-46
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.637	-8.665
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	723.561	1.076.956
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	679.120	1.046.796
7.06.02	Receitas Financeiras	44.441	30.160
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	717.924	1.068.291
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	717.924	1.068.291
7.08.01	Pessoal	8.803	7.963
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.983	4.365
7.08.01.02	Benefícios	2.021	3.219
7.08.01.03	F.G.T.S.	799	379
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.804	38.799
7.08.02.01	Federais	23.784	38.795
7.08.02.02	Estaduais	20	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.828	30.851
7.08.03.01	Juros	48.733	30.761
7.08.03.02	Aluguéis	95	90
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	636.489	990.678
7.08.04.02	Dividendos	363.049	640.239
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	273.440	350.439

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	32.127.149	28.924.279
1.01	Ativo Circulante	8.503.599	5.544.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.405.508	2.435.034
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.618	6.100
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	24.618	6.100
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	24.618	6.100
1.01.03	Contas a Receber	1.973.948	2.205.024
1.01.03.01	Clientes	1.973.948	2.205.024
1.01.04	Estoques	22.520	36.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	282.832	250.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	282.832	250.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	794.173	610.967
1.01.08.03	Outros	794.173	610.967
1.01.08.03.01	Outros Créditos	503.591	485.908
1.01.08.03.02	Derivativos	421	870
1.01.08.03.03	Arrendamento	10.509	9.740
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	31.701	55.033
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	0	34.444
1.01.08.03.06	Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	247.951	24.972
1.02	Ativo Não Circulante	23.623.550	23.379.341
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.103.444	6.072.842
1.02.01.03	Contas a Receber	139.928	161.658
1.02.01.03.01	Clientes	139.928	161.658
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.169.907	1.257.787
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	1.169.907	1.257.787
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	86.872	0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	86.872	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.706.737	4.653.397
1.02.01.09.03	Derivativos	351.156	486.438
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.068.320	1.125.339
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	179.321	206.653
1.02.01.09.06	Arrendamento	35.979	31.703
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	2.641.748	2.342.796
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	313.559	343.814
1.02.02	Investimentos	1.053.255	1.022.126
1.02.02.01	Participações Societárias	1.053.255	1.022.126
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.053.255	1.022.126
1.02.03	Imobilizado	7.646.624	7.104.061
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.591.551	6.469.689
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.055.073	634.372
1.02.04	Intangível	8.820.227	9.180.312
1.02.04.01	Intangíveis	8.820.227	9.180.312

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	32.127.149	28.924.279
2.01	Passivo Circulante	5.746.552	4.969.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.900	71.725
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	99.900	71.725
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	99.900	71.725
2.01.02	Fornecedores	1.572.526	1.689.137
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.572.526	1.689.137
2.01.03	Obrigações Fiscais	316.795	430.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	191.319	259.406
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	99.207	135.701
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	12.137	13.438
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	55.976	75.992
2.01.03.01.04	Outros	23.999	34.275
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	125.476	171.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.581.817	1.962.301
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.054.054	1.557.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.765.308	1.536.550
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	288.746	20.777
2.01.04.02	Debêntures	527.763	404.974
2.01.04.02.01	Debêntures	311.107	310.149
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	216.656	94.825
2.01.05	Outras Obrigações	1.175.514	815.812
2.01.05.02	Outros	1.175.514	815.812
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	382.121	26.542
2.01.05.02.04	Derivativos	0	109
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	53.804	51.675
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	33.329	110.776
2.01.05.02.07	Uso do bem público	3.612	3.443
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	702.648	623.267
2.02	Passivo Não Circulante	17.861.429	16.063.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.689.694	13.510.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.378.474	7.720.467
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.433.051	5.310.259
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.945.423	2.410.208
2.02.01.02	Debêntures	8.311.220	5.790.263
2.02.01.02.01	Debêntures	8.282.484	5.790.263
2.02.01.02.02	Encargos de Debêntures	28.736	0
2.02.02	Outras Obrigações	544.272	1.048.146
2.02.02.02	Outros	544.272	1.048.146
2.02.02.02.03	Derivativos	1.407	336
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	321.474	831.184
2.02.02.02.06	Uso do bem público	77.677	76.371
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	143.714	135.788
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	4.467
2.02.03	Tributos Diferidos	1.128.575	1.155.733

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.128.575	1.155.733
2.02.04	Provisões	498.888	349.094
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	498.888	349.094
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	222.415	226.855
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	107.629	68.205
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	144.860	26.973
2.02.04.01.05	Outros	23.984	27.061
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.519.168	7.891.129
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	288.412	228.322
2.03.04	Reservas de Lucros	804.921	1.339.286
2.03.04.01	Reserva Legal	556.481	556.481
2.03.04.02	Reserva Estatutária	248.440	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	455.906
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	0	326.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	372.449	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	504.268	19.696
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.755.694	1.510.401

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.602.115	10.915.884	3.825.397	10.720.747
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.549.443	-7.861.072	-2.803.387	-7.806.785
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-1.948.600	-6.002.363	-2.049.087	-5.843.360
3.02.02	Custo de Operação	-364.785	-1.103.040	-362.962	-978.691
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-236.058	-755.669	-391.338	-984.734
3.03	Resultado Bruto	1.052.672	3.054.812	1.022.010	2.913.962
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-252.218	-1.209.608	-356.410	-918.023
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.304	-299.034	-151.358	-343.599
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-151.680	-753.189	-138.661	-416.106
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50.317	-232.121	-102.663	-251.630
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.083	74.736	36.272	93.312
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	800.454	1.845.204	665.600	1.995.939
3.06	Resultado Financeiro	-241.661	-800.346	-120.414	-439.816
3.06.01	Receitas Financeiras	182.558	428.682	223.747	521.963
3.06.02	Despesas Financeiras	-424.219	-1.229.028	-344.161	-961.779
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	558.793	1.044.858	545.186	1.556.123
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-203.848	-418.679	-188.728	-541.194
3.08.01	Corrente	-136.708	-388.071	-215.432	-608.758
3.08.02	Diferido	-67.140	-30.608	26.704	67.564
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	354.945	626.179	356.458	1.014.929
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	354.945	626.179	356.458	1.014.929
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	351.813	636.489	348.794	990.678
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.132	-10.310	7.664	24.251
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	354.945	626.180	356.458	1.014.929
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	502.927	0	0
4.02.01	Ganhos atuariais	0	502.927	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	354.945	1.129.107	356.458	1.014.929
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	351.813	1.139.416	348.794	990.678
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.132	-10.309	7.664	24.251

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.797.389	1.564.259
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.228.247	3.022.461
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	1.044.858	1.556.123
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	789.091	712.517
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	250.806	30.814
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	1.031.255	695.103
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	51.363	25.001
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	31.503	11.871
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	33.463	-33.659
6.01.01.08	Outros	6.041	-397
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	64.603	118.399
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-74.736	-93.311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.430.858	-1.458.202
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	189.782	-252.843
6.01.02.02	Tributos a Compensar	19.340	34.725
6.01.02.03	Operações de Arrendamento	2.757	-919
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	73.744	-67.732
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-51.084	-52.075
6.01.02.06	Fornecedores	-121.078	167.269
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-426.408	-572.007
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-92.852	-96.308
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-62.717	-46.053
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-710.258	-560.590
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-77.446	-18.958
6.01.02.12	Riscos fiscais, civeis e trabalhistas	-105.393	-23.697
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	13.676	-32.042
6.01.02.14	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	66.940	63.028
6.01.02.15	Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	-247.951	0
6.01.02.16	Adiantamento Eletrobrás – Aporte CDE	98.090	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.357.443	-2.751.219
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-728.402	-870.435
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	51.417	4.979
6.02.03	Operações de Arrendamento	-7.802	-6.575
6.02.04	Adição de intangível	-632.184	-1.055.963
6.02.05	Venda de Ativo Não Financeiro	43.511	0
6.02.06	Aquisição de Participação Societária, líquido do caixa adquirido	0	-823.225
6.02.08	Operações de mútuo em controladas e coligadas	-83.983	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.530.528	1.129.411
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	5.518.422	3.529.541
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-2.842.441	-986.259
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-475.281	-1.413.871
6.03.04	Aumento de Capital	329.828	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.970.474	-57.549

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.435.034	2.663.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.405.508	2.605.876

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	0	535.627	6.896.660	1.510.401	8.407.061
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-515.932	-515.932	0	-515.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	0	19.695	6.380.728	1.510.401	7.891.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60.090	-455.906	-360.856	0	-756.672	255.639	-501.033
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-360.856	0	-360.856	-2.301	-363.157
5.04.08	Oferta de ações CPFL Renováveis	0	60.090	0	0	0	60.090	269.739	329.829
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	-455.906	0	0	-455.906	-11.799	-467.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	636.489	502.928	1.139.417	-10.309	1.129.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	636.489	0	636.489	-10.309	626.180
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	502.928	502.928	0	502.928
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-78.460	96.816	-18.356	0	-36	-36
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-78.460	78.460	0	0	0	0
5.06.04	Realização de custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.813	-27.813	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização de custo atribuído	0	0	0	-9.457	9.457	0	0	0
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-36	-36
5.07	Saldos Finais	4.793.424	288.412	804.921	372.449	504.267	6.763.473	1.755.695	8.519.168

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.956	1.253.655	0	790.123	7.067.158	1.485.352	8.552.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	227.118	-117.745	109.373	0	109.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.956	1.253.655	227.118	672.378	7.176.531	1.485.352	8.661.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.005	-758.470	-638.219	0	-1.399.694	-163	-1.399.857
5.04.06	Dividendos	0	0	640.239	-638.219	0	2.020	0	2.020
5.04.08	Combinação de negócios CPFL Renováveis	0	-3.005	0	0	0	-3.005	4.480	1.475
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-1.398.709	0	0	-1.398.709	-8.201	-1.406.910
5.04.10	Integralização de capital de acionistas não controladores em controladas	0	0	0	0	0	0	3.558	3.558
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	990.655	0	990.655	24.252	1.014.907
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	990.678	0	990.678	24.252	1.014.930
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-23	0	-23	0	-23
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-34	0	-34	0	-34
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	11	0	11	0	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20.735	-20.735	0	274	274
5.06.04	Realização de custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	31.417	-31.417	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-10.682	10.682	0	0	0
5.06.06	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	274	274
5.07	Saldos Finais	4.793.424	226.951	495.185	600.289	651.643	6.767.492	1.509.715	8.277.207

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	15.176.081	16.231.742
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.707.890	14.445.929
7.01.02	Outras Receitas	753.092	981.549
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	753.092	981.549
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	779.702	922.663
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-64.603	-118.399
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.101.896	-9.015.675
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.683.136	-6.490.380
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.418.760	-2.525.295
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.074.185	7.216.067
7.04	Retenções	-790.471	-712.600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-567.526	-503.482
7.04.02	Outras	-222.945	-209.118
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-222.945	-209.118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.283.714	6.503.467
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	510.131	625.188
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	74.736	93.312
7.06.02	Receitas Financeiras	435.395	531.876
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.793.845	7.128.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.793.845	7.128.655
7.08.01	Pessoal	572.151	494.800
7.08.01.01	Remuneração Direta	345.473	314.245
7.08.01.02	Benefícios	198.640	152.944
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.038	27.611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.335.052	4.632.383
7.08.02.01	Federais	1.223.440	2.282.584
7.08.02.02	Estaduais	2.102.419	2.340.004
7.08.02.03	Municipais	9.193	9.795
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.260.462	986.543
7.08.03.01	Juros	1.231.864	964.398
7.08.03.02	Aluguéis	28.598	22.145
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	626.180	1.014.929
7.08.04.02	Dividendos	363.049	640.239
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	263.131	374.690

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no resultado líquido foi de R\$ 3.019 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (lucro líquido de R\$ 348.794 em 2012 e de R\$ 351.813 em 2013) reflexo principalmente de:

- a) aumento de R\$ 3.929 no resultado financeiro devido principalmente a maior rendimento em aplicação financeira neste trimestre quando comparada com o mesmo trimestre de 2012; compensado parcialmente pela
- b) redução de R\$ 626 nos resultados das participações societárias;

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2013	2012 reapresentado	Variação	2013	2012 reapresentado	Variação
Receita operacional	4.717.699	5.362.839	-12,0%	14.460.982	15.427.479	-6,3%
Fornecimento de energia elétrica (*)	3.411.351	3.941.388	-13,4%	10.405.400	11.734.693	-11,3%
Suprimento de energia elétrica	577.403	587.116	-1,7%	1.870.595	1.425.995	31,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	235.266	390.499	-39,8%	753.092	981.550	-23,3%
Outras receitas operacionais (*)	493.680	443.835	11,2%	1.431.894	1.285.242	11,4%
Deduções da receita operacional	(1.115.584)	(1.537.442)	-27,4%	(3.545.098)	(4.706.732)	-24,7%
Receita operacional líquida	3.602.115	3.825.397	-5,8%	10.915.884	10.720.747	1,8%
Custo com energia elétrica	(1.948.600)	(2.049.087)	-4,9%	(6.002.363)	(5.843.360)	2,7%
Energia comprada para revenda	(1.774.160)	(1.668.331)	6,3%	(5.508.908)	(4.793.430)	14,9%
Encargo de uso do sist transm distrib	(174.440)	(380.756)	-54,2%	(493.456)	(1.049.929)	-53,0%
Despesa operacional	(894.143)	(1.146.982)	-22,0%	(3.143.053)	(2.974.761)	5,7%
Pessoal	(185.638)	(167.335)	10,9%	(548.591)	(493.713)	11,1%
Entidade de previdência privada	(10.302)	(8.336)	23,6%	(51.363)	(25.002)	105,4%
Material	(24.718)	(24.829)	-0,4%	(79.278)	(66.722)	18,8%
Serviço de terceiros	(113.840)	(130.441)	-12,7%	(358.532)	(393.958)	-9,0%
Depreciação/amortização	(189.727)	(196.509)	-3,5%	(566.145)	(503.399)	12,5%
Amortização de intangível de concessão	(73.525)	(75.039)	-2,0%	(222.946)	(209.118)	6,6%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(235.266)	(390.499)	-39,8%	(753.092)	(981.550)	-23,3%
Outros	(61.125)	(153.995)	-60,3%	(563.106)	(301.299)	86,9%
Resultado do serviço	759.371	629.328	20,7%	1.770.468	1.902.627	-6,9%
Resultado financeiro	(241.661)	(120.414)	100,7%	(800.345)	(439.816)	82,0%
Receitas financeiras	182.558	223.747	-18,4%	428.682	521.963	-17,9%
Despesas financeiras	(424.219)	(344.161)	23,3%	(1.229.028)	(961.779)	27,8%
Equivalência patrimonial	41.083	36.272	13,3%	74.736	93.312	-19,9%
Resultado antes dos tributos	558.793	545.186	2,5%	1.044.858	1.556.123	-32,9%
Contribuição social	(55.656)	(51.377)	8,3%	(113.079)	(145.908)	-22,5%
Imposto de renda	(148.192)	(137.351)	7,9%	(305.600)	(395.286)	-22,7%
Resultado Líquido do Período	354.945	356.458	-0,4%	626.180	1.014.929	-38,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	351.813	348.794	0,9%	636.489	990.678	-35,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	3.132	7.664	-59,1%	(10.309)	24.252	-142,5%
EBITDA	1.064.635	937.472	13,6%	2.635.224	2.709.426	-2,7%

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	354.945	356.458	626.180	1.014.929
Depreciação e amortização	263.253	271.548	789.091	712.516
Amortização da mais valia de ativos	929	324	929	971
Resultado Financeiro	241.661	120.414	800.345	439.816
Contribuição social	55.656	51.377	113.079	145.908
Imposto de renda	148.192	137.351	305.600	395.286
EBITDA	1.064.635	937.472	2.635.224	2.709.426

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 4.717.699, representando uma redução de 12,0% (R\$ 645.140) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Redução de 13,4% (R\$ 530.038) no fornecimento de energia elétrica, justificado pela redução nas tarifas médias praticadas (17,0%), em função da Lei 12.783 de 2013, onde a ANEEL homologou o resultado das revisões extraordinárias ("RTE") de 2013 para todas as distribuidoras de energia elétrica, aplicadas aos consumos a partir de 24 de janeiro de 2013 e revisões e reajustes tarifários, compensado parcialmente pelo aumento de 4,3% na quantidade de energia vendida.
- Redução de 1,7% (R\$ 9.713) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de 7,9% (R\$ 8.104) na venda a Furnas em decorrência do reajuste tarifário em 7,8% que representa o efeito do IGP-M;
 - Aumento de 9,7% (R\$ 37.615) em Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente à (i) controlada CPFL Renováveis (R\$ 33.226), em função do aumento na produção das controladas Bio Pedra e Bio Energia, início dos contratos de venda de energia do Complexo Atlânticas, aquisição da usina Laceras, entrada em operação de Salto Góes, além do bom desempenho das eólicas, e (ii) aumento de venda de 20 GWh efetuada pela controlada Geração através de contrato bilateral (R\$ 3.891); compensado parcialmente por:
 - Redução de R\$ 55.433 na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE" principalmente em função de (i) redução na quantidade de energia vendida pelas controladas CPFL Paulista, Piratininga e RGE, bem como pelas recontabilizações de operações realizadas na CCEE em períodos anteriores, compensado pelo (ii) aumento de 103 GWh na quantidade de energia vendida na CCEE na controlada CPFL Brasil.
- Redução de 39,8% (R\$ 155.233) na receita de construção de infraestrutura da concessão devido ao menor volume de investimentos nesse trimestre, sem impactos no resultado líquido.
- Aumento de 11,2% (R\$ 49.845) em outras receitas operacionais, devido basicamente aos registros da subvenção baixa renda e descontos tarifários com recursos do CDE (R\$ 146.118) e ressarcimento de geradoras (R\$ 21.442) nas controladas de distribuição, e venda de produtos e serviços (R\$ 12.372), compensado pela redução na receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre (R\$ 130.556) em virtude, principalmente, da redução da tarifa (RTE).

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2013, houve aumento de 4,3% na quantidade de energia faturada para clientes finais, em relação ao mesmo período do ano anterior. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre, o crescimento seria de 6,6%.

A classe residencial, que representa 33,7% do total, registrou um crescimento de 7,6%. Apesar da desaceleração da taxa de crescimento da massa de renda do trabalho, motivada pela alta da inflação dos alimentos e dos aumentos reais relativamente menores dos salários, a renda segue registrando bom desempenho ao longo do ano. Além disso, o mercado de trabalho se mantém aquecido, o que pode ser confirmado pela manutenção do desemprego em nível historicamente baixo.

A classe comercial, que representa 18,2% do total, apresentou um aumento de 2,5%. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre, o crescimento seria de 4,4%. Apesar da desaceleração recente da renda, as vendas no comércio varejista e de móveis e eletrodomésticos se mantêm em crescimento no acumulado do ano e por fim, ratificam o resultado positivo dessa classe.

A classe industrial, que representa 33,0% do total, apresentou um crescimento de 3,0%. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre, o crescimento seria de 8,8%, influenciado pelo bom desempenho das pequenas e médias indústrias situadas na área de concessão das controladas de distribuição que apresentou desempenho de 4,8% e, na controlada CPFL Brasil o crescimento foi de 15,4% cujo resultado positivo deve-se ao sucesso

Comentário do Desempenho

das negociações realizadas em virtude do esforço de vendas aos clientes industriais no mercado livre. Esse movimento contrasta, portanto, com o desempenho da atividade industrial no país, ainda suscetível aos efeitos da desaceleração econômica mundial e à queda do nível de confiança.

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2013, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 17,0%. Isto se deu, principalmente, pelo efeito líquido de:

(i) efeitos médios negativos percebidos pelos consumidores em função das revisões tarifárias extraordinárias de 2013 homologadas pela ANEEL: (i) -20,42% CPFL Paulista, (ii) -26,70% CPFL Piratininga, (iii) -22,81% RGE, (iv) -23,72% CPFL Santa Cruz, (v) -25,33% CPFL Jaguari, (vi) -24,38% CPFL Mococa, (vii) -26,42% CPFL Leste Paulista, e (viii) -23,83% CPFL Sul Paulista.

(ii) reajustes tarifários positivos das distribuidoras, principalmente:

- RGE: 3,38% a partir de junho de 2012;
- CPFL Piratininga: 5,50% a partir de outubro de 2012;
- CPFL Paulista: 6,18% a partir de abril de 2013.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2013 foram de R\$ 1.115.584, apresentando uma redução de 27,4% (R\$ 421.857) em relação ao mesmo trimestre de 2012, o qual ocorreu principalmente por:

- Redução de 16,7% (R\$ 128.810) no ICMS, principalmente em decorrência da redução de 14,8% no fornecimento faturado.
- Redução de 8,1% (R\$ 32.996) no PIS e COFINS, devido basicamente à redução na base de cálculo desses tributos (fornecimento de energia, suprimento de energia e outras receitas).
- Redução de 86,8% (R\$ 257.848) nos encargos setoriais: R\$ 20.804 em Reserva Global de Reversão, R\$ 129.756 em Conta de Consumo de Combustível e R\$ 107.288 em Conta de Desenvolvimento Energético, decorrentes de alterações da regulamentação da ANEEL através da Lei 12.783 de 2013.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.948.600, representando uma redução de 4,9% (R\$ 100.487) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificado por:

- Aumento de 6,3% (R\$ 105.829) em energia elétrica comprada para revenda, justificado pelo:
 - Aumento de 4,0% no preço médio, reflexo da exposição e variação no preço de liquidação de diferenças "PLD", reajustes tarifários e variação do dólar na compra de Itaipu;
 - Aumento de 2,2% na quantidade de energia comprada, em decorrência do aumento da quantidade vendida;
 - Recuperação de custos através de aportes da CDE de R\$ 225.763 para risco hidrológico e sobrecontratação nas controladas de distribuição.
- Redução de 54,2% (R\$ 206.316) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente à: (i) redução de R\$ 139.901 nos Encargos de rede básica em função da redução nas tarifas das transmissoras, (ii) redução de R\$ 44.638 nos Encargos de Energia de Reserva, (iii) redução de R\$ 12.321

Comentário do Desempenho

nos Encargos do Serviço do Sistema, líquido da recuperação de custos através de aportes da CDE, e (iv) redução de R\$ 9.017 nos Encargos de Conexão.

Parte significativa destes aumentos de custos não constam nas tarifas das distribuidoras e são repassados no próximo reajuste tarifário (ver comentários adicionais sobre impactos de ativos e passivos regulatórios no final do comentário de desempenho).

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 658.877, um redução de 12,9% (R\$ 97.606) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 10,9% (R\$ 18.304), decorrente principalmente da controlada CPFL Renováveis (R\$ 6.222) em função da alocação das despesas de mão-de-obra compartilhada, aumento do número de pessoal na controlada CPFL Serviços (R\$ 4.206) e efeitos do acordo coletivo de trabalho de 2013;
- **Entidade de Previdência Privada:** aumento de R\$ 1.966 em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2013;
- **Serviços de Terceiros:** redução de 12,7% (R\$ 16.601) devido basicamente às reduções de (i) R\$ 2.831 na controlada CPFL Renováveis decorrente de gastos com consultoria, serviços jurídicos e auditoria ocorridos em 2012 em função de projetos de aquisições de empresas, (ii) R\$ 5.352 referente à consultoria para laudos técnicos nas controladas de distribuição, (iii) R\$ 2.220 em serviços de recuperação de inadimplência, (iv) R\$ 1.918 em serviços de viabilização para participação em leilões e (v) R\$ 1.964 em serviços de corte e reaviso;
- **Depreciações e Amortizações:** redução de 3,5% (R\$ 6.782) devido basicamente à (i) redução de R\$ 3.881 na controlada CPFL Renováveis decorrente da adequação das taxas utilizadas, uma vez que em 2012 algumas controladas utilizavam-se das taxas fiscais ou taxas ANEEL e em 2013 estão utilizando a taxa de acordo com o prazo de autorização/concessão, compensado parcialmente pelo efeito das empresas que entraram em operação; (ii) redução de R\$ 2.889 na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição, devido principalmente a conclusão da conciliação e homologação da base do ativo intangível.
- **Outras Despesas:** Redução de 60,3% (R\$ 92.869), principalmente devido à redução de (i) R\$ 61.222 na provisão para créditos de liquidação duvidosa, compensado parcialmente pelo (ii) aumento de R\$ 50.226 em ganhos na alienação e desativação de ativos não circulante.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 241.661, comparada com R\$ 120.414 no mesmo período de 2012, representando um aumento na despesa líquida de R\$ 121.247. Esta variação é decorrente basicamente:

- Redução nas receitas financeiras de 18,4% (R\$ 41.189), decorrente basicamente do ajuste na expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão (R\$ 69.288), atualizações monetárias e cambiais (R\$ 11.595), redução em atualização de processo judicial registrada em 2012 (R\$ 9.085), acréscimos e multas moratórias (R\$ 6.207) e atualização de depósitos judiciais (R\$ 3.111), compensado parcialmente pelo aumento em rendimento de aplicação financeira de R\$ 59.074;
- Aumento nas despesas financeiras de 23,3% (R\$ 80.058), principalmente em função do (i) aumento de R\$ 92.160 em encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais, decorrente do aumento da dívida, compensado parcialmente pela redução no CDI e TJLP no período, (ii) ajuste na expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão no montante de R\$ 16.544, compensado basicamente pela (iii) redução de R\$ 20.102 referente a pagamento, em 2012, de juros e multa referentes a processos de incorporação de redes do plano de universalização e (iv) aumento de R\$ 3.295 nos juros capitalizados basicamente na controlada CPFL Renováveis.

Comentário do Desempenho

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial refere-se ao resultado das participações societárias, conforme abaixo:

	3° Trimestre 2013	3° Trimestre 2012
		Reapresentado
Epasa	670	4.262
Baesa	1.957	3.168
Enercan	16.172	20.459
Chapecoense	23.213	8.707
Amortização da mais valia de ativos	(929)	(324)
Total	41.083	36.272

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 3° trimestre de 2013 foram de R\$ 203.848 e apresentaram um aumento de 8,0% (R\$ 15.120) em relação à despesa registrada no mesmo trimestre de 2012, o qual reflete basicamente os efeitos combinados da (i) variação no Lucro Antes dos Tributos consolidado; e (ii) variação da controlada CPFL Renováveis, cuja maioria de suas controladas são tributadas pelo regime de lucro presumido.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 354.945, sendo R\$ 1.513 menor que o mesmo período de 2012, que havia apresentado um lucro de R\$ 356.458.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 3° trimestre de 2013 foi de R\$ 1.064.635, sendo 13,6% (R\$ 127.163) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2012.

Ativos e Passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são contabilizados. Caso fossem registrados, teríamos um impacto negativo no 3° trimestre de 2013 de R\$ 135 milhões no EBITDA (e impacto positivo de R\$ 85 milhões no mesmo período de 2012) e de R\$ 83 milhões no Resultado Líquido (e impacto positivo de R\$ 58 milhões no mesmo período de 2012). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada/Coligada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2013	2012	Variação	2013	2012	Variação
Receita operacional	456.453	577.870	-21,0%	1.618.610	1.464.861	10,5%
Fornecimento de energia elétrica	235.582	231.832	1,6%	683.061	609.171	12,1%
Suprimento de energia elétrica	220.531	345.332	-36,1%	934.212	826.815	13,0%
Outras receitas operacionais	340	706	-51,8%	1.337	28.875	-95,4%
Deduções da receita operacional	(55.455)	(67.446)	-17,8%	(188.424)	(175.157)	7,6%
Receita operacional líquida	400.998	510.424	-21,4%	1.430.186	1.289.704	10,9%
Custo com energia elétrica	(380.476)	(433.756)	-12,3%	(1.374.864)	(1.085.193)	26,7%
Energia comprada para revenda	(377.876)	(433.756)	-12,9%	(1.371.426)	(1.085.193)	26,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(2.600)	-	0,0%	(3.438)	-	0,0%
Despesa operacional	(9.812)	(10.757)	-8,8%	(29.774)	(31.862)	-6,6%
Pessoal	(5.709)	(4.849)	17,7%	(16.234)	(13.555)	19,8%
Material	(53)	(331)	-83,9%	(183)	(783)	-76,7%
Serviço de terceiros	(1.887)	(2.889)	-34,7%	(6.160)	(9.842)	-37,4%
Depreciação/amortização	(896)	(1.000)	-10,4%	(2.845)	(2.211)	28,7%
Outros	(1.268)	(1.688)	-24,9%	(4.353)	(5.471)	-20,4%
Resultado do serviço	10.710	65.912	-83,8%	25.548	172.650	-85,2%
Resultado financeiro	422	(17.104)	-102,5%	5.347	(72.015)	-107,4%
Receitas financeiras	6.271	14.056	-55,4%	21.265	31.089	-31,6%
Despesas financeiras	(5.849)	(31.160)	-81,2%	(15.919)	(103.104)	-84,6%
Equivalência patrimonial	-	1.852	-100,0%	-	4.389	-100,0%
Resultado antes dos tributos	11.131	50.660	-78,0%	30.895	105.024	-70,6%
Contribuição social	(1.051)	(4.468)	-76,5%	(2.899)	(9.230)	-68,6%
Imposto de renda	(2.928)	(12.353)	-76,3%	(8.198)	(25.433)	-67,8%
Resultado Líquido do Período	7.153	33.839	-78,9%	19.798	70.361	-71,9%
EBITDA	11.606	68.764	-83,1%	28.393	179.250	-84,2%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido	7.153	33.839	19.798	70.361
Depreciação e amortização	896	1.000	2.845	2.211
Resultado Financeiro	(422)	17.104	(5.347)	72.015
Contribuição social	1.051	4.468	2.899	9.230
Imposto de renda	2.928	12.353	8.198	25.433
EBITDA	11.606	68.764	28.393	179.250

Receita Bruta

A Receita Bruta do 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 456.453, demonstrando uma redução de R\$ 121.417 (21%) em relação ao mesmo trimestre de 2012. Esta redução é explicada basicamente por:

- Redução em Suprimento de Energia de R\$ 124.801, justificado essencialmente pela queda na quantidade física vendida em 994 GWh (R\$ 125.749); compensado parcialmente pelo
- Aumento no fornecimento de energia de R\$ 3.750, justificado pelo aumento da quantidade vendida em 182 GWh (R\$ 30.908), com redução no preço médio de venda em 10,3% (R\$ 27.158).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica foi de R\$ 380.476 no trimestre, demonstrando uma redução de R\$ 53.280 (12,3%) em relação ao mesmo trimestre de 2012. Esta redução é explicada basicamente pela queda na quantidade de energia adquirida em 812 GWh (R\$ 87.908), com aumento do preço médio de compra em 9,3% (R\$ 32.149), bem como pelo reconhecimento, em 2013, do encargo de uso do sistema "ESS" relacionado ao despacho das termelétricas (R\$ 2.863).

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

As despesas operacionais foram de R\$ 9.812, demonstrando uma redução de R\$ 945 (8,8%) em relação ao mesmo trimestre de 2012, justificada principalmente pela queda nos gastos com serviço de terceiros relacionados a consultoria (R\$ 795).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º trimestre de 2013 foi uma receita líquida de R\$ 422, representando um efeito positivo de R\$ 17.526 (102,5%) em relação ao mesmo trimestre de 2012, explicado basicamente por: (i) redução de R\$ 24.682 em encargos de atualização de debêntures por conta da transferência de uma parcela da dívida para a CPFL Geração; (ii) incremento de R\$ 1.998 na receita com contratos de mútuo; compensado parcialmente por (iii) redução de R\$ 5.713 na receita de contratos de arrendamento de geradores devido a transferência desta operação para CPFL Serviços em outubro de 2012.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 3º trimestre de 2013 foi um lucro de R\$ 7.153, que demonstra uma redução de R\$ 26.686 (78,9%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2012.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 11.606, sendo 83,1% menor quando comparado com o mesmo trimestre de 2012, que foi de R\$ 68.764.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



CPFL Energia S.A.
 Balanços Patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	1.617.758	141.835	5.405.508	2.435.034
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	1.973.948	2.205.024
Dividendo e juros sobre o capital próprio (nota 11)	697.702	401.473	31.701	55.033
Títulos e valores mobiliários	-	3.939	24.618	6.100
Tributos a compensar (nota 7)	23.621	25.311	282.832	250.987
Derivativos (nota 32)	39	540	422	870
Estoques	-	-	22.520	36.826
Arrendamentos	-	-	10.509	9.740
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	-	-	-	34.444
Outros créditos (nota 10)	2.871	1.813	751.542	510.880
Total do circulante	2.341.990	574.911	8.503.599	5.544.938
Não circulante				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	139.927	161.658
Coligadas, controladas e controladora	2.073	-	86.872	-
Depósitos judiciais (nota 20)	89	12.579	1.068.320	1.125.339
Tributos a compensar (nota 7)	-	-	179.321	206.653
Derivativos (nota 32)	10	71	351.156	486.438
Créditos fiscais diferidos (nota 8)	171.191	177.411	1.169.907	1.257.787
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.397	55	-	-
Arrendamentos	-	-	35.979	31.703
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	-	-	2.641.748	2.342.796
Investimentos ao custo	-	-	116.654	116.654
Outros créditos (nota 10)	14.173	13.365	313.559	343.814
Investimentos (nota 11)	6.133.064	5.988.616	1.053.255	1.022.126
Imobilizado (nota 12)	1.004	687	7.646.624	7.104.060
Intangível (nota 13)	41	74	8.820.227	9.180.312
Total do não circulante	6.331.043	6.192.858	23.623.550	23.379.341
Total do Ativo	8.673.033	6.767.769	32.127.149	28.924.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
 Balanços Patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Fornecedores (nota 14)	546	1.283	1.572.526	1.689.137
Encargos de dívidas (nota 15)	-	-	133.739	138.293
Encargos de debêntures (nota 16)	39.827	7.082	216.656	94.825
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	1.920.313	1.419.034
Debêntures (nota 16)	150.000	150.000	311.107	310.149
Entidade de previdência privada (nota 17)	-	-	53.804	51.675
Taxas regulamentares (nota 18)	-	-	33.329	110.776
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	262	453	316.795	430.472
Dividendo e juros sobre capital próprio	379.509	16.856	382.121	26.542
Obrigações estimadas com pessoal	27	29	99.900	71.725
Derivativos (nota 32)	-	-	-	109
Uso do bem público (nota 21)	-	-	3.612	3.443
Outras contas a pagar (nota 22)	21.627	19.457	702.648	623.267
Total do circulante	591.798	195.159	5.746.552	4.969.447
Não circulante				
Fornecedores (nota 14)	-	-	-	4.467
Encargos de dívidas (nota 15)	-	-	31.993	62.271
Encargos de Debêntures (nota 16)	-	-	28.736	-
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	7.346.481	7.658.196
Debêntures (nota 16)	1.287.543	150.000	8.282.484	5.790.263
Entidade de previdência privada (nota 17)	-	-	321.474	831.184
Débitos fiscais diferidos (nota 8)	-	-	1.128.575	1.155.733
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 20)	215	12.524	498.888	349.094
Derivativos (nota 32)	-	-	1.407	336
Uso do bem público (nota 21)	-	-	77.677	76.371
Outras contas a pagar (nota 22)	30.003	29.358	143.714	135.788
Total do não circulante	1.317.762	191.882	17.861.429	16.063.703
Patrimônio líquido (nota 23)				
Capital social	4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reservas de capital	288.412	228.322	288.412	228.322
Reserva legal	556.481	556.481	556.481	556.481
Reserva de retenção de lucros para investimento	-	326.899	-	326.899
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	248.440	-	248.440	-
Dividendo	-	455.906	-	455.906
Resultado abrangente acumulado	504.268	19.695	504.268	19.695
Lucros acumulados	372.451	-	372.449	-
	6.763.473	6.380.728	6.763.473	6.380.728
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	1.755.694	1.510.401
Total patrimônio líquido	6.763.473	6.380.728	8.519.168	7.891.129
Total do passivo e patrimônio líquido	8.673.033	6.767.769	32.127.149	28.924.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre Reapresentado	9 meses Reapresentado	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre Reapresentado	9 meses Reapresentado
Receita operacional líquida (nota 25)	31	81	1	23	3.602.115	10.915.884	3.825.397	10.720.747
Custo do serviço de energia elétrica								
Custo com energia elétrica (nota 26)	-	-	-	-	(1.948.600)	(6.002.363)	(2.049.087)	(5.843.360)
Custo de operação (nota 27)	-	-	-	-	(364.785)	(1.103.040)	(362.962)	(978.691)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 27)	-	-	-	-	(236.057)	(755.668)	(391.338)	(984.734)
Lucro operacional bruto	31	81	1	23	1.052.672	3.054.812	1.022.010	2.913.962
Despesas operacionais (nota 27)								
Despesas com vendas	-	-	-	-	(91.304)	(299.034)	(151.358)	(343.599)
Despesas gerais e administrativas	(5.915)	(16.775)	(6.189)	(18.016)	(151.680)	(753.189)	(138.661)	(416.106)
Outras despesas operacionais	-	-	(6)	(36)	(50.317)	(232.122)	(102.663)	(251.630)
Resultado do serviço	(5.884)	(16.694)	(6.194)	(18.030)	759.371	1.770.468	629.328	1.902.627
Resultado de participações societárias	356.037	679.120	356.663	1.046.796	41.083	74.736	36.272	93.312
Resultado financeiro (nota 28)								
Receitas financeiras	34.906	37.729	4.753	20.229	182.558	428.682	223.747	521.963
Despesas financeiras	(35.350)	(48.755)	(9.126)	(31.060)	(424.219)	(1.229.028)	(344.161)	(961.779)
	(444)	(11.026)	(4.372)	(10.831)	(241.661)	(800.345)	(120.414)	(439.816)
Lucro antes dos tributos	349.709	651.400	346.097	1.017.935	558.793	1.044.858	545.186	1.556.123
Contribuição social (nota 8)	1.048	(2.542)	1.046	(5.908)	(55.656)	(113.079)	(51.377)	(145.908)
Imposto de renda (nota 8)	1.055	(12.370)	1.651	(21.348)	(148.192)	(305.600)	(137.351)	(395.286)
	2.104	(14.912)	2.697	(27.257)	(203.848)	(418.679)	(188.728)	(541.194)
Lucro líquido do período	351.813	636.489	348.794	990.678	354.945	626.180	356.458	1.014.929
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					351.813	636.489	348.794	990.678
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores					3.132	(10.309)	7.664	24.252
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores (nota 24)- R\$	0,37	0,66	0,36	1,03	0,37	0,66	0,36	1,03
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores (nota 24)- R\$	0,36	0,65	0,36	1,02	0,36	0,65	0,36	1,02

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	2013		2012 Reapresentado	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	351.813	636.489	348.794	990.678
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	-	502.927	-	-
Resultado abrangente do período - individual	351.813	1.139.416	348.794	990.678

	Consolidado			
	2013		2012 Reapresentado	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	354.945	626.180	356.458	1.014.929
Outros resultados abrangentes				
- Ganhos atuariais		502.927		
Resultado abrangente consolidado do período	354.945	1.129.107	356.458	1.014.929
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	351.813	1.139.416	348.794	990.678
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	3.132	(10.309)	7.664	24.252

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os 9 meses findos em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de lucros			Resultado Abrangente Acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido		
		Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Dividendo	Custo atribuído		Entidade de previdência privada	Lucros/ (prejuízos) acumulados		Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do PL
Saldo em 31 de dezembro de 2012 representado	4.793.424	228.322	556.481	326.899	-	455.906	535.627	(515.892)	-	6.380.728	19.741	1.490.660	7.891.129
Resultado abrangente total													
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	636.489	636.489	-	(10.309)	626.181
Outros resultados abrangentes: ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	502.927	-	502.927	-	-	502.927
Mutações Internas do patrimônio líquido													
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(27.813)	-	27.813	-	(175)	175	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	9.456	-	(9.456)	-	59	(59)	-
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	(326.899)	326.899	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária no período	-	-	-	-	(78.460)	-	-	-	78.460	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)
Transações de capital com os acionistas													
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	2.192	2.192	-	-	2.192
Dividendo intermediário	-	-	-	-	-	-	-	-	(363.049)	(363.049)	-	(2.301)	(365.349)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	(455.906)	-	-	-	-	(455.906)	-	(11.799)	(467.705)
Oferta de ações CPFL Renováveis	-	60.089	-	-	-	-	-	-	60.089	60.089	-	209.739	329.830
Saldo em 30 de setembro de 2013	4.793.424	288.412	556.481	-	248.440	-	517.271	(13.005)	372.451	6.763.473	19.626	1.736.069	8.519.168

CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os 9 meses findos em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido
		Reserva de capital	Reserva legal	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros/ (prejuízos) acumulados		Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do PL	
Saldo em 1 de janeiro de 2012 representado	4.793.424	229.956	495.185	758.470	563.005	109.373	227.118	7.176.530	20.679	1.464.673	8.661.883
Resultado abrangente total											
Lucro líquido do exercício representado	-	-	-	-	-	-	990.678	990.678	-	24.252	1.014.930
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	(34)	(34)	-	-	(34)
Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	11	11	-	-	11
Mutações Internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(31.417)	-	31.417	-	(1.108)	1.108	-
Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	10.682	-	(10.682)	-	377	(377)	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	274	274
Transações de capital com os acionistas											
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	2.020	2.020	-	-	2.020
Dividendo intermediário	-	-	-	640.239	-	-	(640.239)	-	-	-	-
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(1.398.709)	-	-	-	(1.398.709)	-	(8.201)	(1.406.910)
Integralização de capital de acionistas não controladores em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.558	3.558
Combinação de negócios CPFL Renováveis	-	(3.005)	-	-	-	-	-	(3.005)	-	4.480	1.475
Saldo em 30 de setembro de 2012 representado	4.793.424	226.951	495.185	-	542.270	109.373	600.289	6.767.492	19.948	1.489.767	8.277.207

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas



Demonstrações dos Fluxos de Caixa Para os períodos findos em 30 de setembro 2013 e 2012 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012 reapresentado	30/09/2013	30/09/2012 reapresentado
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro antes dos tributos	651.400	1.017.935	1.044.858	1.556.123
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	53	47	789.091	712.517
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	208	-	250.804	30.814
Provisão para devedores duvidosos	-	-	64.603	118.399
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	58.739	25.416	1.031.257	695.103
Despesa com plano de pensão	-	-	51.363	25.002
Equivalência patrimonial	(679.120)	(1.046.796)	(74.736)	(93.312)
Perda na baixa de não circulante	-	-	31.503	11.871
PIS e COFINS diferidos	-	-	33.463	(33.659)
Outros	-	-	6.040	(397)
	31.280	(3.398)	3.228.246	3.022.461
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	189.782	(252.843)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	792.146	1.196.348	66.940	63.028
Tributos a compensar	16.263	23.434	19.340	34.725
Operações de arrendamento	-	-	2.757	(919)
Depósitos judiciais	(26)	(14)	73.744	(67.732)
Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	-	-	(247.951)	-
Outros ativos operacionais	(1.866)	3.110	(51.084)	(52.075)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(736)	(628)	(121.078)	167.269
Outros tributos e contribuições sociais	(245)	320	(92.852)	(96.308)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(62.717)	(46.053)
Taxas regulamentares	-	-	(77.446)	(18.958)
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(12.517)	-	(105.393)	(23.697)
Adiantamento Eletrobrás - aporte CDE	-	-	98.090	-
Outros passivos operacionais	2.814	(1.035)	13.677	(32.042)
CAIXA ORIUNDO DAS OPERAÇÕES	827.113	1.218.137	2.934.055	2.696.856
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(14.502)	(45.080)	(710.258)	(560.590)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.174)	(21.379)	(426.408)	(572.007)
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	800.437	1.151.678	1.797.389	1.564.260
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	-	(10.000)	-	(823.225)
Aumento de capital em investidas	(1.553)	(9.006)	-	-
Aquisições de imobilizado	(337)	(411)	(728.402)	(870.435)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	4.710	36.209	51.417	4.979
Operações de arrendamento	-	-	(7.802)	(6.575)
Adições de intangível	-	-	(632.184)	(1.055.963)
Venda de ativo não financeiro	-	-	43.511	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(9.342)	(20)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	(1.489)	2.799	(83.983)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.011)	19.571	(1.357.443)	(2.751.220)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Oferta pública de ações de controlada	-	-	329.828	-
Captação de empréstimos e debêntures	1.287.180	-	5.518.422	3.529.541
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	(149.575)	(150.000)	(2.842.441)	(986.259)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(454.108)	(1.393.384)	(475.281)	(1.413.871)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	683.497	(1.543.384)	2.530.528	1.129.411
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.475.923	(372.135)	2.970.474	(57.548)
SALDO INICIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	141.835	549.189	2.435.034	2.663.425
SALDO FINAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.617.758	177.054	5.405.508	2.605.876

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2013	9 meses 2012 Reapresentado	9 meses 2013	9 meses 2012 Reapresentado
1 - Receita	90	25	15.176.081	16.231.742
1.1 Receita de venda de energia e serviços	90	25	13.707.890	14.445.929
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	-	-	779.702	922.663
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	753.092	981.550
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(64.603)	(118.399)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.673)	(8.644)	(9.101.896)	(9.015.675)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(6.683.136)	(6.490.380)
2.2 Material	(318)	(325)	(470.067)	(660.160)
2.3 Serviços de terceiros	(3.087)	(4.824)	(672.648)	(742.290)
2.4 Outros	(2.268)	(3.494)	(1.276.044)	(1.122.846)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(5.583)	(8.619)	6.074.185	7.216.067
4 - Retenções	(53)	(47)	(790.471)	(712.600)
4.1 Depreciação e amortização	(53)	(47)	(567.526)	(503.482)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(222.945)	(209.118)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(5.637)	(8.665)	5.283.714	6.503.467
6 - Valor adicionado recebido em transferência	723.561	1.076.956	510.131	625.188
6.1 Receitas financeiras	44.441	30.160	435.395	531.876
6.2 Equivalência patrimonial	679.120	1.046.796	74.736	93.312
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	717.924	1.068.291	5.793.846	7.128.655
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	8.803	7.963	572.151	494.799
8.1.1 Remuneração direta	5.983	4.365	345.473	314.245
8.1.2 Benefícios	2.021	3.219	198.640	152.944
8.1.3 F.G.T.S	799	379	28.039	27.611
8.2 Impostos, taxas e contribuições	23.805	38.799	3.335.052	4.632.383
8.2.1 Federais	23.784	38.795	1.223.440	2.282.584
8.2.2 Estaduais	20	4	2.102.419	2.340.004
8.2.3 Municipais	-	-	9.193	9.795
8.3 Remuneração de capital de terceiros	48.828	30.851	1.260.463	986.543
8.3.1 Juros	48.733	30.761	1.231.864	964.398
8.3.2 Aluguéis	95	90	28.598	22.147
8.4 Remuneração de capital próprio	636.489	990.678	626.180	1.014.929
8.4.1 Dividendos (incluindo adicional proposto)	363.049	640.239	363.049	640.239
8.4.2 Lucros retidos	273.440	350.439	263.131	374.690
	717.924	1.068.291	5.793.846	7.128.655

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Critério de consolidação	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz (“CPFL Paulista”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	234	3.972	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz (“CPFL Piratininga”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.560	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. (“RGE”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.388	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz (“CPFL Santa Cruz”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de São Paulo e Paraná	27	195	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia (“CPFL Leste Paulista”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	7	54	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguari de Energia (“CPFL Jaguari”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	2	36	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia (“CPFL Sul Paulista”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	5	79	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa (“CPFL Mococa”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	44	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Critério de consolidação	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada	
						Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 2 PCHs (a) e 1 térmica	695 MW	695 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Integral	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	(d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855 MW	436 MW
Campos Novos Energia S.A. (“EVERCAN”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	(d)	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	(d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 52,75%	(d)	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	180 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. (“Paulista Lajeado”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Integral	Tocantins	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 58,84%	Integral	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda (“CPFL Centrais Geradoras”)	Sociedade limitada	Direta 100%	Integral	São Paulo	9 PCHs	24 MW	24 MW

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária	Critério de consolidação
CPFL Comercialização Brasil S.A. (“CPFL Brasil”)	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%	Integral
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. (“CPFL Meridional”)	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%	Integral
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. (“CPFL Cone Sul”)	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%	Integral
CPFL Planalto Ltda. (“CPFL Planalto”)	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%	Integral

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária	Critério de consolidação
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e	Direta 100%	Integral
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%	Integral
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%	Integral
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%	Integral
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%	Integral
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Transmissão") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Direta 100%	Integral
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária	Critério de consolidação
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariúna")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%	Integral
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%	Integral
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 51%	(d)
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 99,95%	Integral

(a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,93% de participação no capital social total).

(c) A CPFL Renováveis possui operação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2013, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de projetos de 2.355 MW de capacidade instalada (1.229 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 40 PCH's (420 MW) com 35 PCH's em operação (327MW) e 5 PCH's em preparação (93 MW);
- Geração de energia eólica: 52 projetos (1.564 MW) com 16 projetos em operação (581 MW) e 36 projetos em construção/preparação (983 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas (370 MW) com 7 usinas em operação (320 MW) e 1 usina em construção (50 MW).
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1MW);

(d) Em função de alterações nas normas contábeis, IFRS 11/CPC 19 (R2), conforme divulgado na nota 2.9, as empresas Chapecoense, Enercan, Baesa e Epasa são tratadas como negócios em conjunto e a partir de 1º de janeiro de 2013 (e comparativamente nos saldos de 2012) não são mais consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo seus ativos, passivos e respectivos resultados registrados através de equivalência patrimonial.

(e) CPFL Transmissão

Controlada indireta integral, a CPFL Transmissão é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012 pela CPFL Geração para operar a concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, que prevê a construção e operação de uma subestação de 440 KV localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão. Essa linha e a aquisição dos equipamentos necessários para modificações, substituições e adequações nas entradas de linhas das subestações Araraquara e Santa Bárbara D'Oeste, deverão ser transferidos sem ônus à concessionária de transmissão proprietária da linha seccionada.

(f) CPFL Centrais Geradoras

Notas Explicativas

Em 29 de agosto de 2013, foi aprovada na Reunião de Sócios da CPFL Centrais Geradoras a incorporação do acervo líquido cindido composto por:

- Pequenas centrais hidroelétricas (PCH) Rio do Peixe I e Rio do Peixe II e Central geradora hidroelétrica (CGH) Santa Alice: anteriormente detidas pela distribuidora CPFL Leste Paulista;
- PCH Macaco Branco, anteriormente detida pela distribuidora CPFL Jaguarí;
- CGHs Lavrinha, São José e Turvinho, anteriormente detidas pela CPFL Sul Paulista;
- CGHs Pinheirinho e São Sebastião anteriormente detidas pela CPFL Mococa.

Esta reestruturação societária visou atender o Decreto 7.805/12 e a Lei 12.783/13 sobre a desverticalização de geradoras contidas em distribuidoras de energia elétrica. Esta transação também foi aprovada em AGE das distribuidoras em 29 de agosto de 2013 (nota 11.3).

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, e diferem das demonstrações contábeis separadas, que conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e foram preparadas e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21(R1) e IAS 34.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto quanto ao descrito nas notas 2.9, 3.1 e 3.2, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 29 de outubro de 2013.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Notas Explicativas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 9 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)
- Nota 12 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 20 – Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 25 – Receita operacional líquida;
- Nota 26 – Custo com energia elétrica;
- Nota 32 – Instrumentos financeiros;
- Arrendamento mercantil;
- Provisão para custos socioambientais.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas:

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente com as demonstrações financeiras de suas controladas. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguari Geração e CPFL Renováveis são consolidadas com as de suas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da CPFL Energia na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e também após a demonstração do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transações entre acionistas. Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica; (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais; (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis; (iv) atividades de comercialização de energia; (v) atividades de prestação de serviços; e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre Participações Societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que a partir de 1º de janeiro de 2013 (e ajustadas de forma comparativa em 2012) deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser registradas por equivalência patrimonial (nota 3), e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e nos resultados consolidados para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS's.

2.9 Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 2012 e ajustes imateriais

a. Reapresentação - Mudança de prática e impactos da revisão do CPC 33 – Benefícios a empregados e da contabilização dos empreendimentos controlados em conjunto – CPC 19 (R2) Negócios em conjunto

Conforme mencionado nas notas 3.1 e 3.2, os Pronunciamentos Técnicos CPC 33 (R1) / IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados e CPC 19 (R2) / IFRS 11 – Negócios em Conjunto, devem ser adotados a partir de 1º de janeiro de 2013. Uma vez que a adoção destes pronunciamentos é uma mudança de prática, a qual deve ser aplicada retrospectivamente conforme CPC 23 / IAS 8, a Companhia e suas controladas estão reapresentando, para fins de comparação, os montantes do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e o saldo de 31 de dezembro de 2012.

b. Ajustes imateriais - Ativo Financeiro da Concessão

Conforme mencionado na nota 2.9 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas alteraram em 2012, a forma de interpretação e da contabilização da atualização do ativo financeiro de concessão, sendo a partir de então tratada como alterações de expectativa de fluxo de caixa, ou seja, reconhecendo a atualização do ativo financeiro no resultado do período, e não mais ajuste do valor justo do ativo financeiro, que anteriormente era reconhecido integralmente em “outros resultados abrangentes”. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão demonstrando estes reflexos nestas Informações Contábeis Intermediárias e ajustando, os saldos de 30 de setembro de 2012 para bases comparativas, mesmo os montantes sendo imateriais.

Os ajustes descritos nos itens (a) e (b) acima têm os seguintes impactos:

Notas Explicativas

ATIVO	Consolidado			31/12/2012 reapresentado
	31/12/2012 publicado	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.477.894	(42.860)	-	2.435.034
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	2.268.601	(63.577)	-	2.205.024
Dividendo e juros sobre o capital próprio (nota 11)	2.894	52.139	-	55.033
Títulos e valores mobiliários	6.100	-	-	6.100
Tributos a compensar (nota 7)	263.403	(12.417)	-	250.987
Derivativos (nota 32)	870	-	-	870
Estoques	49.346	(12.520)	-	36.826
Arrendamentos	9.740	-	-	9.740
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	34.444	-	-	34.444
Outros créditos (nota 10)	516.903	(6.022)	-	510.880
Total do circulante	5.630.196	(85.257)	-	5.544.938
Não circulante				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	162.017	(359)	-	161.658
Coligadas, controladas e controladora	-	-	-	-
Depósitos judiciais (nota 20)	1.184.554	(59.215)	-	1.125.339
Tributos a compensar (nota 7)	225.036	(18.383)	-	206.653
Derivativos (nota 32)	486.438	-	-	486.438
Créditos fiscais diferidos (nota 8)	1.318.618	(60.831)	-	1.257.787
Arrendamentos	31.703	-	-	31.703
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	2.342.796	-	-	2.342.796
Entidade de previdência privada (nota 18)	10.203	-	(10.203)	-
Investimentos ao custo	116.654	-	-	116.654
Outros créditos (nota 10)	420.155	(76.340)	-	343.814
Investimentos (nota 11)	-	1.022.126	-	1.022.126
Imobilizado (nota 12)	9.611.958	(2.507.897)	-	7.104.060
Intangível (nota 13)	9.535.360	(355.048)	-	9.180.312
Total do não circulante	25.445.491	(2.055.948)	(10.203)	23.379.341
Total do Ativo	31.075.687	(2.141.205)	(10.203)	28.924.279

Notas Explicativas

	Consolidado			31/12/2012 reapresentado
	31/12/2012 publicado	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Fornecedores (nota 14)	1.691.002	(1.865)	-	1.689.137
Encargos de dívidas (nota 15)	142.599	(4.305)	-	138.293
Encargos de debêntures (nota 16)	95.614	(789)	-	94.825
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	1.558.499	(139.465)	-	1.419.034
Debêntures (nota 16)	336.459	(26.309)	-	310.149
Entidade de previdência privada (nota 17)	51.675	-	-	51.675
Taxas regulamentares (nota 18)	114.488	(3.712)	-	110.776
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	442.365	(11.894)	-	430.472
Dividendo e juros sobre capital próprio	26.542	-	-	26.542
Obrigações estimadas com pessoal	72.535	(810)	-	71.725
Derivativos (nota 32)	109	-	-	109
Uso do bem público (nota 21)	30.422	(26.979)	-	3.443
Outras contas a pagar (nota 22)	631.043	(7.776)	-	623.267
Total do circulante	5.193.351	(223.903)	-	4.969.447
Não circulante				
Fornecedores (nota 14)	4.467	-	-	4.467
Encargos de dívidas (nota 15)	62.271	-	-	62.271
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	9.035.534	(1.377.338)	-	7.658.196
Debêntures (nota 16)	5.895.143	(104.880)	-	5.790.263
Entidade de previdência privada (nota 17)	325.455	-	505.729	831.184
Débitos fiscais diferidos (nota 8)	1.155.733	-	-	1.155.733
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 20)	386.079	(36.985)	-	349.094
Derivativos (nota 32)	336	-	-	336
Uso do bem público (nota 21)	461.157	(384.787)	-	76.371
Outras contas a pagar (nota 22)	149.099	(13.312)	-	135.788
Total do não circulante	17.475.275	(1.917.301)	505.729	16.063.703
Patrimônio líquido (nota 23)				
Capital social	4.793.424	-	-	4.793.424
Reservas de capital	228.322	-	-	228.322
Reserva legal	556.481	-	-	556.481
Reserva de retenção de lucros para investimento	326.899	-	-	326.899
Dividendo	455.906	-	-	455.906
Resultado abrangente acumulado	535.627	-	(515.932)	19.695
	6.896.660	-	(515.932)	6.380.728
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	1.510.401	-	-	1.510.401
Total patrimônio líquido	8.407.061	-	(515.932)	7.891.129
Total do passivo e patrimônio líquido	31.075.687	(2.141.205)	(10.203)	28.924.279

Notas Explicativas

	Consolidado									
	2012					2012				
	3º Trimestre Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	3º Trimestre Reapresentado	9 meses Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	9 meses Reapresentado
Receita operacional líquida (nota 25)	3.844.654	-	(19.257)	-	3.825.397	10.799.091	-	(78.344)	-	10.720.747
Custo do serviço de energia elétrica										
Custo com energia elétrica (nota 26)	(1.919.516)	-	(129.571)	-	(2.049.087)	(5.467.866)	-	(376.494)	-	(5.843.360)
Custo de operação (nota 27)	(394.790)	-	42.664	(10.836)	(362.962)	(1.086.578)	-	140.430	(32.543)	(978.691)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 27)	(391.338)	-	-	-	(391.338)	(984.734)	-	-	-	(984.734)
Lucro operacional bruto	1.139.011	-	(106.164)	(10.836)	1.022.010	3.259.913	-	(313.408)	(32.543)	2.913.962
Despesas operacionais (nota 27)										
Despesas com vendas	(151.387)	-	28	-	(151.358)	(343.676)	-	77	-	(343.599)
Despesas gerais e administrativas	(142.038)	-	3.377	-	(138.661)	(424.784)	-	8.678	-	(416.106)
Outras despesas operacionais	(103.623)	-	960	-	(102.663)	(254.396)	-	2.766	-	(251.630)
Resultado do serviço	741.962	-	(101.798)	(10.836)	629.328	2.237.057	-	(301.887)	(32.543)	1.902.627
Resultado de participações societárias	-	-	36.272	-	36.272	-	-	93.312	-	93.312
Resultado financeiro (nota 28)										
Receitas financeiras	157.749	69.288	(3.290)	-	223.747	427.985	104.499	(10.520)	-	521.963
Despesas financeiras	(394.315)	-	50.153	-	(344.161)	(1.117.483)	-	155.704	-	(961.779)
	(236.566)	69.288	46.864	-	(120.414)	(689.498)	104.499	145.184	-	(439.816)
Lucro antes dos tributos	505.397	69.288	(18.663)	(10.836)	545.186	1.547.559	104.499	(63.391)	(32.543)	1.556.123
Contribuição social (nota 8)	(50.176)	(6.214)	5.013	-	(51.377)	(153.845)	(9.353)	17.289	-	(145.908)
Imposto de renda (nota 8)	(133.742)	(17.259)	13.650	-	(137.351)	(415.409)	(25.979)	46.102	-	(395.286)
	(183.918)	(23.473)	18.663	-	(188.728)	(569.254)	(35.332)	63.391	-	(541.194)
Lucro líquido do período	321.478	45.815	-	(10.836)	356.458	978.305	69.167	-	(32.543)	1.014.929
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	313.815	45.815	-	(10.836)	348.794	954.054	69.167	-	(32.543)	990.678
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	7.664	-	-	-	7.664	24.252	-	-	-	24.252
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores (nota 24): R\$	0,33	-	-	-	0,36	0,99	-	-	-	1,03
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores (nota 24): R\$	0,32	-	-	-	0,36	0,98	-	-	-	1,02

	Consolidado									
	2012					2012				
	3º Trimestre Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	3º Trimestre Reapresentado	9 meses Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	9 meses Reapresentado
Lucro líquido do período	321.479	45.815	-	(10.836)	356.458	978.305	69.167	-	(32.543)	1.014.929
Outros resultados abrangentes										
- Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	-	69.288	(69.288)	-	-	104.499	(104.499)	-	-	-
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	(23.473)	-	23.473	-	-	(35.332)	35.332	-	-	-
Resultado abrangente consolidado do período	367.294	-	(10.836)	-	356.458	1.047.472	-	(32.543)	-	1.014.929
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	359.630	-	(10.836)	-	348.794	1.023.221	-	(32.543)	-	990.678
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	7.664	-	-	-	7.664	24.252	-	-	-	24.252

Notas Explicativas

	Consolidado				30/09/2012 reapresentado
	30/09/2012 publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL					
Lucro antes dos tributos	1.547.559	104.499	(63.392)	(32.543)	1.556.123
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Depreciação e amortização	827.841	-	(115.324)	-	712.517
Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	31.125	-	(311)	-	30.814
Provisão para devedores duvidosos	118.399	-	-	-	118.399
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	950.435	(104.499)	(150.833)	-	695.103
Despesa com plano de pensão	(7.542)	-	-	32.543	25.002
Equivalência patrimonial	-	-	(93.311)	-	(93.312)
Perda na baixa de não circulante	11.912	-	(41)	-	11.871
PIS e COFINS diferidos	(33.659)	-	-	-	(33.659)
Outros	(397)	-	-	-	(397)
	3.445.673	-	(423.212)	-	3.022.461
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(256.860)	-	4.017	-	(252.843)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	63.028	-	63.028
Tributos a compensar	33.028	-	1.697	-	34.725
Operações de Arrendamento	(919)	-	-	-	(919)
Depósitos judiciais	(67.742)	-	10	-	(67.732)
Outros ativos operacionais	(56.249)	-	4.174	-	(52.075)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS					
Fornecedores	149.930	-	17.339	-	167.269
Outros tributos e contribuições sociais	(95.338)	-	(970)	-	(96.308)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(46.053)	-	-	-	(46.053)
Taxas regulamentares	(18.824)	-	(134)	-	(18.958)
Riscos fiscais, civeis e trabalhistas pagos	(23.697)	-	-	-	(23.697)
Outros passivos operacionais	(64.995)	-	32.953	-	(32.042)
CAIXA ORIUNDO DAS OPERAÇÕES	2.997.954	-	(301.097)	-	2.696.857
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(678.647)	-	118.057	-	(560.590)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(625.692)	-	53.685	-	(572.007)
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.693.615	-	(129.355)	-	1.564.260
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	(823.225)	-	-	-	(823.225)
Aquisições de imobilizado	(874.117)	-	3.682	-	(870.435)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos Vinculados	2.330	-	2.649	-	4.979
Operações de arrendamento	(6.575)	-	-	-	(6.575)
Adições de intangível	(1.056.065)	-	102	-	(1.055.963)
Outros	510	-	(510)	-	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.757.142)	-	5.922	-	(2.751.220)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captação de empréstimos e debêntures	3.536.983	-	(7.442)	-	3.529.541
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	(1.095.321)	-	109.062	-	(986.259)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(1.413.871)	-	-	-	(1.413.871)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	1.027.791	-	101.620	-	1.129.411
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(36.736)	-	(21.812)	-	(57.548)
SALDO INICIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.699.837	-	(36.412)	-	2.663.425
SALDO FINAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.664.101	-	(58.225)	-	2.605.876

Notas Explicativas

	Consolidado				9 meses 2012 Reapresentado
	9 meses 2012 Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
1 - Receita	16.311.554	-	(79.812)	-	16.231.742
1.1 Receita de venda de energia e serviços	14.525.437	-	(79.508)	-	14.445.929
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	922.967	-	(304)	-	922.663
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	981.550	-	-	-	981.550
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(118.399)	-	-	-	(118.399)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(8.629.371)	-	(386.304)	-	(9.015.675)
2.1 Custo com energia elétrica	(6.072.411)	-	(417.969)	-	(6.490.380)
2.2 Material	(666.582)	-	6.422	-	(660.160)
2.3 Serviços de terceiros	(750.504)	-	8.214	-	(742.290)
2.4 Outros	(1.139.874)	-	17.029	-	(1.122.846)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	7.682.183	-	(466.116)	-	7.216.067
4 - Retenções	(827.924)	-	115.324	-	(712.600)
4.1 Depreciação e amortização	(617.836)	-	114.353	-	(503.482)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(210.089)	-	971	-	(209.118)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	6.854.259	-	(350.792)	-	6.503.467
6 - Valor adicionado recebido em transferência	437.897	104.499	82.792	-	625.188
6.1 Receitas financeiras	437.897	104.499	(10.520)	-	531.876
6.2 Equivalência patrimonial	-	-	93.312	-	93.312
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	7.292.156	104.499	(268.000)	-	7.128.655
8 - Distribuição do valor adicionado					
8.1 Pessoal e encargos	468.587	-	(6.329)	32.543	494.799
8.1.1 Remuneração direta	319.743	-	(5.498)	-	314.245
8.1.2 Benefícios	121.043	-	(643)	32.543	152.944
8.1.3 F.G.T.S	27.801	-	(191)	-	27.611
8.2 Impostos, taxas e contribuições	4.702.820	35.332	(105.771)	-	4.632.383
8.2.1 Federais	2.352.695	35.332	(105.445)	-	2.282.584
8.2.2 Estaduais	2.340.004	-	-	-	2.340.004
8.2.3 Municipais	10.121	-	(326)	-	9.795
8.3 Remuneração de capital de terceiros	1.142.444	-	(155.900)	-	986.543
8.3.1 Juros	1.120.087	-	(155.689)	-	964.398
8.3.2 Aluguéis	22.358	-	(211)	-	22.147
8.4 Remuneração de capital próprio	978.305	69.167	-	(32.543)	1.014.929
8.4.1 Dividendos (incluindo adicional proposto)	640.239	-	-	-	640.239
8.4.2 Lucros retidos	338.066	69.167	-	(32.543)	374.690
	7.292.156	104.499	(267.999)	-	7.128.655

Nas demonstrações financeiras da controladora, em 31 de dezembro de 2012, os efeitos decorrentes da reapresentação impactaram a rubrica de Investimento em R\$ 515.932, em contrapartida ao resultado abrangente acumulado, no patrimônio líquido.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pelas notas 2.5 Base de Consolidação e 3.8 Benefício a empregados daquelas demonstrações financeiras, as quais estão sendo reapresentadas conforme requerido pelo CPC 23 / IAS 8:

3.1 Benefícios a empregados

Conforme mencionado na nota 3.8 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, algumas controladas possuem benefícios pós-emprego e planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os pronunciamentos técnicos vigentes até aquela data (CPC 33 e IAS 19 – Benefícios a Empregados), sendo consideradas Patrocinadoras destes planos.

Em 1º de janeiro de 2013, os pronunciamentos mencionados no parágrafo anterior foram substituídos pelos CPC 33 (R1) e IAS 19 (revisado 2011) – Benefícios a Empregados e apresentam as seguintes alterações: i) eliminação do “método do corredor”, com reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais em outros resultados abrangentes, conforme ocorreram; ii) substituição das despesas com juros e do retorno esperado sobre os ativos do plano por um valor de “juros líquido”,

Notas Explicativas

apurado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido; e iii) reconhecimento imediato no resultado dos custos de serviços passados.

Os efeitos da adoção deste pronunciamento estão demonstrados na nota 2.9.

3.2 Consolidação de controladas em conjunto

Conforme mencionado na nota 2.5 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, a Companhia tinha como prática a consolidação proporcional das controladas em conjunto. Em 1º de janeiro de 2013, devido à adoção do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em Conjunto, a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA, que passaram a ser reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial.

Os efeitos da adoção deste pronunciamento estão demonstrados na nota 2.9.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. O valor justo dos ativos intangíveis é determinado conforme cotação em mercado ativo. Caso não exista mercado ativo, o valor justo será aquele que a Companhia teria pago pelos ativos intangíveis, na data de aquisição, em operação sem favorecimento entre partes conhecedoras e dispostas a negociar com base na melhor informação disponível.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32).

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, e consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Os instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis referem-se aos ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer

Notas Explicativas

perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

A Medida Provisória nº 579 de 11/09/2012, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, estabeleceu que, para aquelas concessões cujo prazo vence até 2017, o cálculo do valor da indenização no momento da reversão dos ativos utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios a serem estabelecidos em regulamentação pelo poder concedente. Para as demais concessões que se encerram após 2017, a Administração da Companhia acredita, de forma similar à estabelecida pela Lei nº 12.783, que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de valorização dos ativos utilizando a metodologia do valor novo de reposição.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Revisão Tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Saldos bancários	2.777	741	36.277	239.212
Aplicações financeiras	1.614.980	141.095	5.369.231	2.195.822
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	13.625	18.173
Certificado de depósito bancários (b)	-	141.095	360.413	228.818
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	2.722	12.850
Fundos de investimento (c)	1.614.980	-	4.992.471	1.935.982
Total	1.617.758	141.835	5.405.508	2.435.034

- Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 20% da variação do CDI.
- Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- Representa valores aplicados em Fundo Exclusivo e tem como características aplicações pós-fixadas lastreadas ao CDI em títulos públicos federais, CDB's, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte, com liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	293.276	182.589	36.620	512.485	640.582
Industrial	132.713	39.174	25.816	197.703	225.681
Comercial	129.223	31.766	13.426	174.415	216.422
Rural	33.806	5.320	1.220	40.346	45.801
Poder público	30.572	4.220	198	34.990	45.111
Iluminação pública	25.765	4.495	13.343	43.603	49.753
Serviço público	42.761	3.943	699	47.403	49.335
Faturado	688.116	271.507	91.322	1.050.945	1.272.683
Não faturado	614.238	-	-	614.238	597.556
Parcelamento de débito de consumidores	69.359	9.785	52.837	131.981	137.246
Energia livre	4.022	-	-	4.022	3.764
Operações realizadas na CCEE	18.138	-	-	18.138	18.954
Concessionárias e permissionárias	244.113	-	-	244.113	264.268
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(110.863)	(110.863)	(112.239)
Outros	21.374	-	-	21.374	22.794
Total	1.659.360	281.292	33.296	1.973.948	2.205.024
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	120.252	-	-	120.252	136.368
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(21.636)	-	-	(21.636)	(16.240)
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e permissionárias	10	-	-	10	228
Total	139.927	-	-	139.927	161.658

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2012 reapresentado	(128.478)	(22.000)	(150.479)
Provisão constituída	(88.117)	(2.050)	(90.167)
Recuperação de receita	24.268	1.295	25.564
Baixa de contas a receber provisionadas	59.829	2.857	62.686
Saldo em 30/09/2013	(132.499)	(19.897)	(152.396)
Circulante	(110.863)	(19.622)	(130.485)
Não Circulante	(21.636)	(275)	(21.911)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	678	401	1.860	2.690
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	2.858	1.092	6.119	10.889
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	11.290	17.143	11.290	17.654
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.040	850	38.186	22.891
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.665	5.736	93.371	63.512
ICMS a compensar	-	-	82.576	84.487
Programa de integração social - PIS	-	-	8.638	8.808
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	42	42	37.926	36.426
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	2.069	3.194
Outros	46	46	796	435
Total	23.621	25.311	282.832	250.987
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	41.881	39.466
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	2.626	10.707
ICMS a compensar	-	-	103.096	126.061
Programa de integração social - PIS	-	-	5.399	5.399
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	24.621	24.621
Outros	-	-	1.698	399
Total	-	-	179.321	206.653

(8) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

8.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Crédito/(Débito) de contribuição social				
Bases negativas	42.883	43.686	47.915	52.897
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	125.858	137.773
Diferenças temporariamente indedutíveis	364	1.779	(191.990)	(189.229)
Subtotal	43.247	45.465	(18.217)	1.441
Crédito/(Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	127.675	130.587	140.933	135.747
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	429.529	468.844
Diferenças temporariamente indedutíveis	268	1.359	(535.803)	(562.330)
Subtotal	127.944	131.947	34.660	42.261
Crédito/(Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	24.890	58.353
Total	171.191	177.411	41.332	102.054
Total crédito fiscal	171.191	177.411	1.169.907	1.257.787
Total débito fiscal	-	-	(1.128.575)	(1.155.733)

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

8.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Notas Explicativas

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.

	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012 reapresentado	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	71.017	197.269	77.253	214.590
CPFL Piratininga	16.526	56.713	17.662	60.609
RGE	32.074	132.457	34.268	141.518
CPFL Santa Cruz	1.982	6.231	2.655	8.349
CPFL Leste Paulista	1.078	3.284	1.493	4.545
CPFL Sul Paulista	1.577	4.927	2.151	6.712
CPFL Jaguari	943	2.874	1.299	3.950
CPFL Mococa	566	1.750	807	2.502
CPFL Geração	-	23.865	-	25.613
CPFL Serviços	97	160	186	455
Total	125.858	429.529	137.773	468.844

8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012 reapresentado		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	36.718	99.397	-	22.700	63.587	-
Entidade de previdência privada	1.950	6.414	-	1.387	4.850	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.472	37.421	-	13.274	36.871	-
Provisão energia livre	5.265	14.627	-	4.884	13.569	-
Programas de P&D e eficiência energética	12.932	35.918	-	12.570	34.913	-
Provisão relacionada a pessoal	1.687	5.354	-	3.151	8.741	-
Diferença de taxas de depreciação	7.260	20.165	-	7.599	21.108	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(1.854)	(5.151)	-	(2.024)	(5.621)	-
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(32.243)	(89.563)	(9)	(43.062)	(119.617)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	22.164	61.568	24.021	48.048	133.468	57.475
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	27.360	76.290	-	25.587	71.365	-
Outros ajustes na transição de práticas contábeis (IFRS / CPC)	13.005	35.990	-	12.247	34.020	-
Depreciação acelerada incentivada	(7)	(19)	-	(48)	(133)	-
Outros	5.944	14.789	878	9.509	20.211	878
Diferenças temporariamente indedutíveis - reserva de avaliação patrimonial						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(65.906)	(183.073)	-	(69.017)	(189.597)	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	27.417	76.157	-	28.644	79.566	-
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(7.337)	(20.380)	-	(7.255)	(20.151)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(93.933)	(260.925)	-	(96.452)	(267.924)	-
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Santa Luzia, Complexo Atlântica e BVP	(157.680)	(437.998)	-	(154.669)	(464.004)	-
Outras diferenças temporárias	(8.202)	(22.785)	-	(6.302)	(17.552)	-
Total	(191.990)	(535.803)	24.890	(189.229)	(562.330)	58.353

Notas Explicativas

8.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2013		2012 reapresentado		2013		2012 reapresentado	
3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos	349.709	651.400	346.097	1.017.935	558.793	1.044.858	545.186	1.556.123
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(356.037)	(679.120)	(356.663)	(1.046.796)	(41.083)	(74.736)	(36.272)	(93.312)
Amortização de intangível adquirido	(7.009)	(21.028)	(7.141)	(21.423)	25.781	77.343	26.648	79.945
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(2.226)	(5.997)	(3.883)	(6.781)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(11.549)	(41.100)	(43.811)	(108.185)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	21.600	50.934	8.744	17.376
Juros sobre o capital próprio	-	72.450	-	107.366	-	-	-	-
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	2.228	4.543	1.678	4.164	11.122	21.656	(10.710)	39.193
Base de cálculo	(11.109)	28.245	(16.029)	61.245	562.438	1.072.958	485.902	1.484.359
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	1.000	(2.542)	1.443	(5.512)	(50.619)	(96.566)	(43.731)	(133.592)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	48	0	(396)	(396)	(5.036)	(16.512)	(7.647)	(12.316)
Total	1.048	(2.542)	1.046	(5.908)	(55.656)	(113.079)	(51.377)	(145.908)
Corrente	666	(1.914)	925	(3.932)	(39.113)	(107.766)	(59.391)	(165.429)
Diferido	383	(628)	121	(1.976)	(16.543)	(5.313)	8.013	19.520

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2013		2012 reapresentado		2013		2012 reapresentado	
3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos	349.709	651.400	346.097	1.017.935	558.793	1.044.859	545.186	1.556.123
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(356.037)	(679.120)	(356.663)	(1.046.796)	(41.083)	(74.736)	(36.272)	(93.312)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	32.171	98.371	34.113	102.339
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(2.226)	(5.997)	(3.883)	(6.781)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(20.014)	(63.475)	(44.765)	(127.241)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	21.600	50.934	8.744	17.376
Juros sobre o capital próprio	-	72.450	-	107.366	-	-	-	-
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	2.152	4.748	1.834	4.760	(7.893)	(10.879)	(36.424)	(1.808)
Base de Cálculo	(4.176)	49.478	(8.732)	83.264	541.348	1.039.076	466.699	1.446.696
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	1.044	(12.370)	2.183	(20.816)	(135.337)	(259.770)	(116.675)	(361.674)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	11	-	(532)	(532)	(12.857)	(45.830)	(20.679)	(33.614)
Total	1.055	(12.370)	1.651	(21.348)	(148.192)	(305.600)	(137.352)	(395.286)
Corrente	2.858	(6.777)	1.252	(14.882)	(97.595)	(280.306)	(156.041)	(443.330)
Diferido	(1.803)	(5.593)	399	(6.466)	(50.597)	(25.294)	18.689	48.042

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

Notas Explicativas**(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2012 reapresentado	2.377.240
Circulante	34.444
Não circulante	2.342.796
Adições	429.976
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	(113.021)
Recebimentos	(34.444)
Baixas	(5.140)
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras	(12.862)
Saldo em 30/09/2013	<u>2.641.748</u>
Não circulante	<u>2.641.748</u>

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras e transmissora de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão.

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor novo de reposição ("VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita financeira no resultado do período.

Para a transmissora de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a receita anual permitida ("RAP") a ser recebida ao longo da concessão.

O ajuste de expectativa de fluxo de caixa contempla despesa de R\$113.115 referente às controladas de distribuição em contrapartida a despesas financeiras; e receita de R\$ 94 referente à controlada CPFL Transmissão cuja contrapartida está em outras receitas operacionais.

No 3º trimestre, foi recebido o montante de R\$ 36.917 (R\$34.444 originalmente constituído no ativo circulante atualizado até o recebimento), representado pelo saldo residual dos ativos da infraestrutura da concessão, a valores de reposição na data da transação, referente à indenização da concessão da Usina Rio do Peixe II anteriormente detida pela controlada CPFL Leste Paulista.

(10) OUTROS CRÉDITOS

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Adiantamentos - Fundação CESP	7.897	7.784	-	-
Adiantamento - fornecedores	19.942	17.917	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	2.922	53.566	170.306	191.931
Cauções - fundo vinculado empréstimo moeda estrangeira	-	-	35.557	34.287
Ordens em curso	263.897	221.883	-	-
Serviços prestados a terceiros	8.345	8.214	-	-
Contratos de pré-compra de energia	28.600	47.832	31.738	40.254
Convênios de arrecadação	54.853	65.214	-	-
Despesas antecipadas	40.295	9.258	1.747	3.132
Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE	247.951	24.972	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamento a funcionários	19.577	6.806	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.622)	(20.603)	(275)	(1.397)
Outros	76.886	68.040	60.536	61.657
Total	751.542	510.880	313.559	343.814

Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante total de R\$11.628; (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 5.280; e (iii) aportes relacionados a ESS - segurança energética, risco hidrológico, exposição involuntária e CVA de ESS e energia, no montante de R\$ 231.043.

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.110.702	4.867.886	1.038.829	1.006.771
Mais valia de ativos, líquidos	1.016.308	1.114.676	14.426	15.355
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	6.133.064	5.988.616	1.053.255	1.022.126

11.1 - Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/09/2013			Resultado do período	31/12/2012 reapresentado		30/09/2012 reapresentado	
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido		Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	177.909	7.619.958	209.854	1.076.146	468.681	1.076.146	418.421	468.681	391.860
CPFL Piratininga	53.031.259	2.601.261	99.900	345.655	43.186	345.655	215.944	43.186	133.545
CPFL Santa Cruz	371.772	370.314	63.858	96.627	(3.881)	96.627	107.664	(3.881)	27.079
CPFL Leste Paulista	895.733	160.698	24.145	54.448	533	54.448	67.149	533	9.471
CPFL Sul Paulista	463.482	197.175	21.041	47.901	3.101	47.901	68.867	3.101	12.525
CPFL Jaguari	212.126	152.691	16.294	30.800	913	30.800	43.952	913	8.069
CPFL Mococa	121.761	113.635	14.797	29.118	10.383	29.118	38.345	10.383	4.268
RGE	807.168	3.656.851	919.464	1.222.200	86.787	1.222.200	1.289.756	86.786	222.280
CPFL Geração	205.487.716	5.659.765	1.039.619	2.021.858	139.040	2.021.858	2.534.388	139.040	236.932
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	48.998	40.108	44.265	4.871	44.265	48.102	4.871	6.675
CPFL Brasil	2.999	432.504	2.999	18.631	19.798	18.631	(81.923)	19.798	71.673
CPFL Planalto (*)	630	4.588	630	(655)	(1.242)	(655)	587	(1.242)	8.091
CPFL Serviços	66.620	138.084	66.620	71.382	1.222	71.382	73.056	1.222	7.743
CPFL Atende (*)	1	20.164	13.991	13.164	43	13.164	15.187	43	1.939
Nect (*)	2.059	17.165	2.059	3.851	3.648	3.851	4.646	3.648	4.744
CPFL Total (*)	19.005	36.041	19.005	19.426	1.688	19.426	21.555	1.688	2.305
CPFL Jaguariuna (*)	189.620	2.775	2.926	1.853	(334)	1.853	2.187	(334)	(65)
CPFL Telecom	19.900	10.329	20	(1.181)	(1.184)	(1.181)	2	(1.184)	-
CPFL Centrais Geradoras	10	17.930	14.976	15.213	238	15.213	-	238	-
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						5.110.702	4.867.886	777.491	1.149.135
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(98.371)	(102.340)
Total						5.110.702	4.867.886	679.120	1.046.796

(*) Quantidade de quotas

Notas Explicativas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$98.371 (R\$102.340 no período de 9 meses de 2012) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09.

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2012 rerepresentado	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Alteração na participação societária	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Reestruturação societária	Investimento em 30/09/2013
CPFL Paulista	418.421	-	468.681	348.682	-	(159.638)	-	1.076.146
CPFL Piratininga	215.944	-	43.186	121.518	-	(34.993)	-	345.655
CPFL Santa Cruz	107.664	-	(3.881)	-	-	(7.156)	-	96.627
CPFL Leste Paulista	67.149	-	533	-	-	(11.263)	(1.971)	54.448
CPFL Sul Paulista	68.867	-	3.101	-	-	(16.978)	(7.090)	47.901
CPFL Jaguari	43.952	-	913	-	-	(12.145)	(1.920)	30.800
CPFL Mococa	38.345	-	10.383	-	-	(17.167)	(2.443)	29.118
RGE	1.289.756	-	86.786	26.298	-	(180.641)	-	1.222.200
CPFL Geração	2.534.388	-	139.040	6.429	60.089	(527.788)	(190.300)	2.021.858
CPFL Jaguari Geração	48.102	-	4.871	-	-	(8.709)	-	44.265
CPFL Brasil	(81.923)	-	19.798	-	-	(109.544)	190.300	18.631
CPFL Planalto	587	-	(1.242)	-	-	-	-	(655)
CPFL Serviços	73.056	-	1.222	-	-	(2.896)	-	71.382
CPFL Atende	15.187	-	43	-	-	(2.066)	-	13.164
Nect	4.646	-	3.648	-	-	(4.443)	-	3.851
CPFL Total	21.555	-	1.688	-	-	(3.816)	-	19.426
CPFL Jaguariuna	2.187	-	(334)	-	-	-	-	1.853
CPFL Telecom	2	-	(1.184)	-	-	-	-	(1.181)
CPFL Centrais Geradoras	-	1.553	238	-	-	-	13.424	15.213
	<u>4.867.886</u>	<u>1.553</u>	<u>777.491</u>	<u>502.927</u>	<u>60.089</u>	<u>(1.099.243)</u>	<u>-</u>	<u>5.110.702</u>

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nas controladas em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial na controlada CPFL Geração:

Investimento na controlada CPFL Geração	30/09/2013	31/12/2012 rerepresentado	30/09/2013	30/09/2012 rerepresentado
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	151.749	148.606	3.142	(8.825)
Enercan	396.283	393.738	46.153	49.876
Foz do Chapecó	410.326	370.627	39.699	36.434
EPASA	80.471	93.801	(13.329)	16.798
Amortização da mais valia de ativos	-	-	(929)	(971)
	<u>1.038.829</u>	<u>1.006.771</u>	<u>74.736</u>	<u>93.311</u>

11.2 – Reestruturação societária CPFL Brasil e CPFL Geração

Em março de 2013, com o objetivo de simplificar a estrutura societária e centralizar as atividades de geração de energia na controlada CPFL Geração, realizou-se reestruturação societária com cisão parcial da controlada CPFL Brasil para a controlada CPFL Geração dos ativos e passivos relacionados ao investimento detido pela controlada CPFL Brasil na controlada indireta CPFL Renováveis. Consequentemente, a partir de 1º de janeiro de 2013, data-base da cisão, a controlada CPFL Geração passou a deter a totalidade da participação societária que a CPFL Energia, detém indiretamente na controlada CPFL Renováveis.

O acervo líquido cindido da controlada CPFL Brasil, apurado na data base 31 de dezembro de 2012, foi de R\$ 1, representado por (i) disponibilidades de R\$ 19; (ii) investimento na CPFL Renováveis de R\$ 905.281, (iii) ágio de aquisição de R\$ 190.300; e (iv) dívida de R\$ 1.095.599 líquida de gastos de emissão. A cisão representou, na controlada CPFL Brasil, uma redução de capital de R\$ 1, recomposto simultaneamente pela Companhia através de aporte de capital de mesmo valor.

O ágio de R\$ 190.300 foi registrado na controlada CPFL Brasil quando da combinação de negócios da CPFL Renováveis em 2011, em função da controlada não deter seu controle operacional e ser, portanto, considerada coligada. Esta transação foi contabilizada à época no patrimônio líquido da Companhia como transação entre sócios pelo fato da Companhia deter o controle da CPFL Renováveis. Uma vez que a controlada CPFL Geração obteve o controle da CPFL

Notas Explicativas

Renováveis com a reestruturação societária ocorrida em março de 2013, a controlada CPFL Geração registrou de forma análoga à Companhia, ou seja, o montante de R\$ 190.300 foi reconhecido no Patrimônio Líquido desta controlada.

Para a dívida cindida, representada pela emissão de debêntures, a controlada CPFL Geração emitiu novas debêntures em substituição às emitidas pela CPFL Brasil, contendo as mesmas características quanto a custo, prazos de amortização e taxas de juros.

11.3 – Reestruturação societária CPFL Centrais Geradoras, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa

Em 31 de julho de 2013, com o objetivo de atender o Decreto 7.805/12 e a Lei 12.783/13 sobre desverticalização, foi realizada reestruturação societária com cisão dos ativos de geração das distribuidoras CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, e CPFL Mococa que detinham as usinas Rio do Peixe I, Rio do Peixe II, Santa Alice, Macaco Branco, Lavrinha, São José, Turvinho, Pinheirinho e São Sebastião. Estes ativos foram aportados na CPFL Centrais Geradoras e a Companhia passou a deter 100% do capital social da controlada direta CPFL Centrais Geradoras.

O acervo líquido cindido das controladas distribuidoras, apurado na data base 31 de julho de 2013, é de R\$13.424, representado por:

	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	Acervo líquido
ATIVO					
Caixa	638	672	673	245	2.227
Ativo financeiro da concessão	1.507	7.665	1.366	2.324	12.861
Intangível	91	203	113	146	553
Outros ativos	3	2	1	2	8
PASSIVO					
Obrigações Estimadas	32	18	7	14	72
Debito Fiscal Diferido	229	1.428	223	255	2.134
Participação nos Lucros	7	7	2	4	20
					-
ACERVO LÍQUIDO	1.971	7.090	1.920	2.443	13.424

O montante total de R\$13.415 (ativo financeiro e intangível) foi capitalizado integralmente como ativo imobilizado na CPFL Centrais Geradoras.

11.4 – Oferta de ações CPFL Renováveis

Em 19 de agosto de 2013, foi concluída a oferta pública de distribuição primária 28 milhões de ações ordinárias, secundária de 43,9 milhões de ações ordinárias e complementares de 1,2 milhões de ações ordinárias da controlada CPFL Renováveis (primárias), todas nominativas, escriturais, sem valor nominal e livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. Foram distribuídas, no total, 73,1 milhões de ações a R\$12,51 cada, perfazendo o montante de R\$ 914.686. A operação promoveu a captação bruta (i) de R\$ 364.687 na oferta primária e complementar, tendo sido emitidas 28 e 1,2 milhões de ações ordinárias, respectivamente, que foram destinadas à conta de capital social até o valor do preço por ação correspondente ao patrimônio líquido dividido pelo número total de ações na data base de 31 de março de 2013, data da última informação contábil disponível antes da Oferta, e o valor remanescente de recursos líquidos foi destinado à conta de reserva de capital e (ii) de R\$ 549.999 na oferta secundária. Os custos de captação incorridos nesta operação foram de R\$ 34.859.

Como consequência da operação descrita acima, a Companhia, através da controlada CPFL Geração, teve a sua participação na CPFL Renováveis diluída de 63% para 58,84%, e apurou uma variação na participação societária no montante de R\$ 60.089, que de acordo com o ICPC 09 e IAS 27 foi reconhecido como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido na conta de reserva de capital, uma vez que se caracteriza como operação entre sócios.

Notas Explicativas

11.5 – Mais valia de ativos (líquidos) e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 13).

11.6 – Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
CPFL Paulista	389.872	254.294	34.879	12.683	424.751	266.978
CPFL Piratininga	117.816	88.211	11.267	5.879	129.083	94.090
CPFL Santa Cruz	19.764	14.481	3.916	2.043	23.681	16.524
CPFL Leste Paulista	10.323	-	940	-	11.263	-
CPFL Sul Paulista	21.095	5.153	2.165	1.130	23.260	6.282
CPFL Jaguari	11.422	-	723	-	12.145	-
CPFL Mococa	15.919	-	1.166	-	17.085	-
RGE	-	-	25.039	-	25.039	-
CPFL Jaguari Geração	4.709	-	-	-	4.709	-
CPFL Planalto	5.101	5.101	-	-	5.101	5.101
CPFL Serviços	9.080	7.139	1.601	646	10.681	7.785
CPFL Atende	1.389	1.102	624	357	2.013	1.459
Nect Serviços	7.696	3.253	-	-	7.696	3.253
CPFL Total	792	-	404	-	1.196	-
	<u>614.977</u>	<u>378.735</u>	<u>82.725</u>	<u>22.738</u>	<u>697.702</u>	<u>401.473</u>

11.7 – Combinações de negócios 2013

Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia S.A. - RDV (transação prevista para conclusão até o final de dezembro de 2013)

Em 18 de junho de 2013, a controlada CPFL Renováveis assinou contrato de aquisição de 100% dos ativos dos parques eólicos Canoa Quebrada, com capacidade instalada de 10,5 MW, e Lagoa do Mato, com capacidade instalada de 3,2 MW, localizados no litoral do Estado do Ceará. Ambos encontram-se em operação comercial, sendo que a totalidade da energia gerada por estes parques está contratada com a Eletrobrás, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

O preço total da aquisição é de R\$ 99.700, que compreende: (i) o valor de R\$ 62.000 a ser pago ao vendedor; e (ii) a assunção de dívida da Rosa dos Ventos no valor de R\$ 37.700, os quais poderão ser ajustados até a data do fechamento da aquisição, conforme previsto no contrato de compra e venda de ações. A aquisição do controle e o pagamento do preço encontram-se sujeitos à satisfação das condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda de ações e à obtenção das aprovações prévias pertinentes.

Notas Explicativas

(12) IMOBILIZADO

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2012 reapresentado	110.609	1.116.551	1.312.422	3.908.751	5.370	15.986	634.372	7.104.060
Custo histórico	117.394	1.459.396	1.677.795	5.044.085	10.772	23.956	634.372	8.967.769
Depreciação acumulada	(6.786)	(342.845)	(365.372)	(1.135.334)	(5.402)	(7.969)	-	(1.863.708)
Adições	-	607	2.259	1.017	-	4	763.620	767.506
Baixas	-	-	-	(1.071)	(459)	-	-	(1.531)
Transferências	4.652	(61.340)	168.479	220.962	18.631	121	(351.505)	-
Reclassificações e transferências para outros ativos - custo	-	6.248	(149.260)	143.643	2	-	8.587	9.220
Depreciação	(2.987)	(34.299)	(42.077)	(166.106)	(1.405)	(1.710)	-	(248.584)
Baixa da depreciação	-	-	-	103	300	-	-	403
Reclassificações e transferências para outros ativos - depreciação	-	(509)	18.488	(16.239)	17	371	-	2.126
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras - custo	3.953	5.420	3.070	7.443	83	(3)	-	19.966
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras - depreciação	-	(1.680)	(2.225)	(2.595)	(38)	(3)	-	(6.541)
Saldo em 30/09/2013	116.227	1.030.997	1.311.157	4.095.907	22.499	14.766	1.055.074	7.646.624
Custo histórico	125.999	1.410.330	1.702.344	5.416.078	29.027	24.072	1.055.074	9.762.922
Depreciação acumulada	(9.772)	(379.333)	(391.189)	(1.320.171)	(6.527)	(9.305)	-	(2.116.297)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,22%	2,82%	4,45%	14,72%	9,28%		

Em conformidade com o CPC 20 e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos imobilizados qualificáveis. Para mais detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 28.

A controlada CPFL Renováveis concluiu, no primeiro trimestre de 2013, o processo de revisão do controle patrimonial da controlada BVP, e, como resultado deste processo, efetuou a transferência do intangível e reclassificações de edificações e benfeitorias para máquinas e equipamentos, ambos demonstrados na linha de “transferências”. A referida reclassificação não implicou na alteração da despesa de depreciação, tendo em vista que os bens encontravam-se registrados com as vidas úteis adequadas.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 27).

Notas Explicativas

(13) INTANGÍVEL

	Consolidado						Total
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
		Adquirido em combinações de negócios	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso			
Saldo em 31/12/2012 rerepresentado	6.115	4.611.347	3.816.428	633.313	33.001	80.108	9.180.312
Custo histórico	6.152	6.815.774	9.183.730	633.313	38.679	156.661	16.834.309
Amortização acumulada	(37)	(2.204.427)	(5.367.301)	-	(5.678)	(76.553)	(7.653.996)
Adições	-	-	-	633.673	-	5.448	639.121
Amortização	-	(222.947)	(307.891)	-	(1.065)	(10.396)	(542.298)
Transferência - intangíveis	-	-	389.084	(389.084)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(114.792)	(315.184)	-	-	(429.976)
Transferência - outros ativos	-	-	(14.390)	-	-	(11.989)	(26.379)
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras	-	-	(553)	-	-	-	(553)
Saldo em 30/09/2013	6.115	4.388.400	3.767.887	562.717	31.937	63.171	8.820.227
Custo histórico	6.152	6.813.752	9.267.079	562.717	35.840	154.238	16.839.778
Amortização acumulada	(37)	(2.425.352)	(5.499.193)	-	(3.903)	(91.067)	(8.019.551)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “Depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “Amortização de Intangível de Concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 27).

Em conformidade com o CPC 20 e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. Para mais detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada (nota 28).

13.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2013		31/12/2012 reapresentado		Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2013	2012 reapresentado
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(152.336)	152.526	166.305	6,03%	6,05%
CPFL Piratininga	39.065	(18.399)	20.666	22.086	4,85%	5,58%
RGE	3.150	(1.161)	1.989	2.128	5,86%	6,90%
CPFL Geração	54.555	(25.729)	28.826	30.793	4,83%	5,28%
CPFL Santa Cruz	9	(6)	3	5	16,40%	16,25%
CPFL Leste Paulista	3.333	(2.096)	1.237	1.673	17,45%	16,16%
CPFL Sul Paulista	7.288	(4.546)	2.742	3.668	16,94%	17,90%
CPFL Jaguari	5.213	(3.288)	1.925	2.570	16,49%	14,40%
CPFL Mococa	9.110	(6.040)	3.069	4.365	18,96%	18,29%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(2.141)	5.755	6.174	7,07%	7,64%
	<u>434.480</u>	<u>(215.741)</u>	<u>218.739</u>	<u>239.766</u>		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.137.277	(252.575)	2.884.702	2.981.123	4,11%	3,42%
Outros	14.478	(13.215)	1.263	1.805	4,99%	4,99%
	<u>3.151.755</u>	<u>(265.790)</u>	<u>2.885.965</u>	<u>2.982.927</u>		
Subtotal	3.586.235	(481.531)	3.104.704	3.222.694		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(793.735)	326.531	342.449	1,89%	1,74%
CPFL Geração	426.450	(266.853)	159.596	171.292	3,66%	4,00%
Subtotal	1.546.716	(1.060.588)	486.127	513.741		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(579.603)	494.423	537.838	5,39%	5,48%
CPFL Piratininga	115.762	(54.522)	61.239	65.448	4,85%	5,58%
RGE	310.128	(121.043)	189.084	202.237	5,65%	6,03%
CPFL Santa Cruz	61.685	(47.880)	13.805	18.498	10,14%	10,05%
CPFL Leste Paulista	27.034	(19.440)	7.593	10.528	14,47%	13,91%
CPFL Sul Paulista	38.168	(27.168)	11.000	15.015	14,02%	14,52%
CPFL Mococa	15.124	(11.172)	3.952	5.636	14,85%	14,56%
CPFL Jaguari	23.600	(16.944)	6.655	9.182	14,28%	13,44%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(5.459)	9.816	10.530	6,23%	6,73%
Outros	-	-	-	-		
Subtotal	1.680.801	(883.232)	797.569	874.912		
Total	6.813.752	(2.425.352)	4.388.400	4.611.347		

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método linear. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

Notas Explicativas

(14) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	44.659	138.973
Suprimento de energia elétrica	1.127.607	971.977
Encargos de uso da rede elétrica	88.322	166.565
Materiais e serviços	221.953	326.544
Energia livre	89.985	85.078
Total	1.572.526	1.689.137
Não circulante		
Materiais e serviços	-	4.467

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2013			31/12/2012 reapresentado				
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
Circulante		Não circulante	Circulante			Não circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
BNDDES - Repotenciação	8	2.047	-	2.055	16	3.601	1.217	4.834
BNDDES - Investimento	19.571	1.036.912	3.842.012	4.898.495	22.923	637.305	3.809.188	4.469.416
BNDDES - Bens de renda	33	1.562	6.035	7.630	65	2.036	7.476	9.578
BNDDES - Capital de giro	-	(0)	-	(0)	143	36.928	-	37.071
Instituições financeiras	134.195	590.933	1.532.732	2.257.860	153.720	725.379	1.406.468	2.285.567
Outros	665	11.375	20.279	32.319	784	11.616	23.638	36.039
Subtotal	154.472	1.642.829	5.401.058	7.198.359	177.652	1.416.864	5.247.988	6.842.504
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	1.042	2.397	47.868	51.306	452	2.170	44.423	47.045
Total ao custo	155.514	1.645.226	5.448.926	7.249.665	178.104	1.419.034	5.292.411	6.889.549
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	10.218	275.087	1.897.555	2.182.861	22.460	-	2.365.786	2.388.245
Total ao valor justo	10.218	275.087	1.897.555	2.182.861	22.460	-	2.365.786	2.388.245
Total	165.732	1.920.313	7.346.481	9.432.526	200.564	1.419.034	7.658.196	9.277.794

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/09/2013	31/12/2012			
Moeda nacional					
BNDES - Repotenciação					
CPFL Renováveis					
CPFL Renováveis	2.053	4.834	TJLP + 3,1% a 4,3%	72 a 75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007 e julho de 2008	Aval e Fiança da CPFL Energia e nota promissória
BNDES/BNB/FINEP/NIB - Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM III	6.720	26.985	TJLP + 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
FINEM IV	80.111	128.200	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	145.453	170.651	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	64.623	71.522	Pré fixado 5,5% a 8,0%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	281.950	149.873	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	209.629	190.349	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	52.812	59.149	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM II	3.992	15.971	TJLP + 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
FINEM III	33.392	53.434	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	71.093	55.166	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	51.450	29.591	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	78.311	91.622	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	31.791	35.125	Pré fixado 5,5% a 8%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	25.043	28.048	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM IV	50.994	81.606	TJLP + 3,28 a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	87.755	102.900	TJLP + 2,12 a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	21.236	23.365	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	157.286	85.257	TJLP + 2,06 a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	74.472	51.671	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	12.566	14.074	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	360	404	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
FINAME e CCB	3.716	5.527	TJLP + 2,00% a 2,90%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010 e 36 Parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM I	12.466	18.374	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
FINEM I	5.143	4.330	TJLP + 1,66% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
CCB	3.038	4.090	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e Recebíveis
FINEM I	6.179	8.881	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
FINEM I	1.685	1.685	TJLP + 2,06% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
CCB	3.290	4.430	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM I	7.720	11.071	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
FINEM I	1.366	1.242	TJLP + 2,06% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB	1.819	2.639	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB	2.137	2.138	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB	586	531	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB	2.127	3.040	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB	2.749	2.750	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB	754	683	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	13.365	3.478	Pré fixado 2,5% a 10,0%	127 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	91	101	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
CERAN	421.568	458.569	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CERAN	54.627	54.067	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	360.713	384.629	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	32.841	35.395	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	615.019	616.796	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	115.934	124.508	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
FINEM VI	77.326	71.741	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	198.681	213.404	TJLP - 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM VIII	41.084	39.024	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
FINEM IX	48.839	54.413	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	Penhor de Ações da Controlada e alienação fiduciária de máquinas e equipamentos
FINEM X	1.202	1.428	TJLP + 0%	84 parcelas a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações Cessão fiduciária - Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM XI	140.940	149.558	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013.	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINAME I	197.103	217.318	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
FINAME II	32.692	36.662	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios.
FINAME III	97.940	59.025	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações da CPFL Renováveis Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
BNB	135.451	144.251	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a.	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação Fiduciária
BNB	177.204	181.925	Pré fixado 10% a.a.	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
NIB	78.996	82.488	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e Principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	Não existem garantias
Ponte BNDES I	62.661	-	TJLP + 3,02 %	parcela única em Abril de 2014	Penhor de Ações da SPE
Ponte BNDES II	82.138	-	TJLP + 3,02 %	parcela única em Fevereiro de 2014	Penhor de Ações da SPE
Ponte BNDES III	190.450	-	TJLP + 3,02 %	parcela única em Fevereiro de 2014	Penhor de Ações da SPE
Ponte BNDES IV	122.156	-	TJLP + 3,02%	parcela única em Abril de 2014	Penhor de Ações da SPE
CPFL Brasil					
FINEP	3.660	4.260	5% Pré-fixada	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
BNDES - Outros					
CPFL Serviços					
Bens de Renda	2.593	4.316	TJLP + 1,72% a 2,15%	79 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Bens vinculados em alienação fiduciária e fiança da CPFL Energia
Bens de Renda	5.037	5.262	pré fixado 4,5% a 8,7%	125 parcelas mensais a partir de março de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária e fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Capital de Giro	-	2.290	TJLP + 5% (2)	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem Garantias
Capital de Giro	-	20.766	TJLP + 5% (2)	24 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Nota Promissória
CPFL Geração					
Capital de Giro	-	14.015	TJLP + 4,95%	24 Parcelas mensais a partir de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia

Notas Explicativas

Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	7.919	16.984	IGPM + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Receíveis (CPFL Paulista e governo SP)
Banco do Brasil - Capital de giro	107.062	104.612	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	128.295	182.385	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	91.482	174.749	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (***)	249.652	-	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	11.799	16.774	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	11.944	22.573	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (***)	43.939	-	104,9% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	55.257	172.665	98,50% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	34.549	62.992	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	-	10.044	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	4.220	7.905	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (***)	32.954	-	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	-	10.326	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	10.906	20.429	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	8.415	9.316	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012 e de janeiro de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	-	6.215	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	5.817	10.950	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (***)	20.971	-	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguarí					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	-	1.099	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	3.652	6.955	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (***)	2.896	-	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	17.717	19.416	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	-	5.210	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	1.856	3.471	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (***)	18.970	-	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	5.749	6.320	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro (***)	7.956	8.248	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	639.441	624.326	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Banco Safra	53.744	52.542	CDI + 0,4%	Parcelas anuais até 2014	Não existem garantias
HSBC	350.256	397.523	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Banco do Brasil - Nota promissória	-	331.538	108,5% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2013	Não existem garantias
Banco do Brasil - Nota promissória	140.899	-	108,5% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2014	Alienação de ações
Banco Itaú - Capital de giro	36.207	-	CDI + 1,05%	parcela única em Novembro de 2013	Não existem garantias
Banco Itaú - Capital de giro	153.332	-	CDI + 105%	parcela semestral até jun/14	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	7.294	8.490	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Receíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	427	555	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Receíveis e notas promissórias
RGE	12.356	14.165	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Receíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	2.316	2.806	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007 e a partir de maio de 2008	Receíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	1.014	845	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008 e a partir de março de 2012	Receíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	1.138	1.366	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007 e a partir de janeiro de 2012	Receíveis e notas promissórias
CPFL Jaguarí	62	77	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Receíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	288	334	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008 e a partir de março de 2012	Receíveis e notas promissórias
Outros	7.427	7.402			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	7.198.359	6.842.504			
Moeda Estrangeira					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
C-Bond (4)	2.487	3.310	US\$ + 8%	21 Parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Receíveis e aval governo SP
Discount Bond (4)	19.824	17.879	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Receíveis e aval governo SP
PAR-Bond (4)	28.996	25.856	US\$ + 6%	Parcela única em abril de 2024	Receíveis e aval governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	51.306	47.045			
Total Mensurados ao Custo	7.249.665	6.889.549			

Notas Explicativas

Moeda Estrangeira					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
C-Bond (4)	2.487	3.310	US\$ + 8%	21 Parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Recebíveis e aval governo SP
Discount Bond (4)	19.824	17.879	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Recebíveis e aval governo SP
PAR-Bond (4)	28.996	25.856	US\$ + 6%	Parcela única em abril de 2024	Recebíveis e aval governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	51.306	47.045			
Total Mensurados ao Custo	7.249.665	6.889.549			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
BNP Paribas	236.073	215.534	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em junho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	-	106.746	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	-	106.156	US\$ + 2,55% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	-	317.501	US\$ + 2,33% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	242.280	226.077	US\$ + 3,69% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	349.744	-	Libor 3m + 1,48% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	-	48.535	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	-	50.654	US\$ + 2,37% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	56.701	52.444	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	117.586	107.877	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	117.635	107.952	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	-	63.855	US\$ + 2,62% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	-	212.169	US\$ + 2,52% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	-	63.685	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	74.059	68.498	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	18.780	17.233	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo Mitsui	-	107.703	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	103.405	-	USD + 2,58% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
Citibank	146.716	134.642	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
J.P. Morgan	109.669	101.214	US\$ + 2,64% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	41.008	-	Libor 3m + 0,82% (6)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	186.680	-	Libor 3m + 0,83% (6)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	165.427	148.853	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (5)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	22.260	20.522	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Banco Santander	20.473	-	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	28.246	25.920	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	10.866	9.962	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
J.P. Morgan	11.687	10.775	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	11.863	10.912	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	10.866	9.985	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Banco Santander	22.521	-	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguarí					
Scotiabank	14.687	13.510	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	9.955	9.162	US\$ + Libor 6 meses + 1,57% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	31.734	-	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Scotiabank	12.431	11.432	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	9.508	8.737	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	2.182.861	2.388.246			
Total Consolidado	9.432.526	9.277.794			

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 176,19% do CDI (3) 95,50% a 106,85% do CDI (6) 106,40% e 107,70% do CDI

(2) 108% a 106,5% do CDI (5) 108% do CDI

(4) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ R\$ 12.089 convertendo a variação da moeda para 95,78% do CDI

(*) Taxa efetiva:

CPFL Paulista e CPFL Piratininga - 98,5% CDI + 2,88%

RGE - 98,5% do CDI + 2,5% a.a.

CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguarí - 98,5% CDI + 2,28%

(**) Taxa Efetiva:

CPFL Paulista - 99,0% do CDI + 2,38% e CPFL Piratininga - 99,0% do CDI + 2,38%

RGE - 99,0% do CDI + 2,38% a.a.

CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguarí - 99,0% do CDI + 2,38%

(***) Taxa Efetiva

CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguarí - 100% a 104% do

CDI + 1,88%

CPFL Serviços - CDI + 0,10 % a.a + 1,88%

CPFL Piratininga - 104,9% do CDI

(****) Taxa Efetiva

CPFL Piratininga - 98,65% CDI + 0,10%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2013, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 2.182.861 (R\$ 2.388.245 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. As perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 63.684 (R\$ 95.435 em 31 de dezembro 2012), deduzidas dos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 38.419 (R\$ 81.753 em 31 de dezembro de 2012), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), gera uma perda total líquida de R\$ 25.265 (R\$ 13.682 em 31 de dezembro de 2012).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2014	181.174
2015	1.439.826
2016	1.890.685
2017	788.703
2018	987.745
2019 a 2024	1.551.676
2025 a 2030	363.672
2031 a 2036	54.047
2037 a 2042	28.544
Subtotal	7.286.072
Marcação a mercado	60.408
Total	7.346.481

Principais adições no período:

Moeda nacional

Investimento:

CPFL Paulista – FINEM VI – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2012, no montante de R\$ 790.000, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicada no plano de investimento da controlada nos anos 2012/2013. No período de nove meses, houve liberação de R\$ 151.386 e o saldo remanescente de R\$ 298.614 está previsto para ser liberado até o término do primeiro trimestre de 2014.

CPFL Piratinga – FINEM V – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2012, no montante de R\$ 220.000, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicada no plano de investimento da controlada nos anos 2012/2013. No período de nove meses houve liberação de R\$ 38.063 e o saldo remanescente de R\$ 97.437 está previsto para ser liberado até o término do primeiro trimestre de 2014.

RGE – FINEM VI - A controlada obteve a aprovação de financiamento em 2012, no montante de R\$ 274.997, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicada no plano de investimento da controlada nos anos 2012/2013. No período de nove meses houve liberação de R\$ 94.639 e o saldo remanescente de R\$ 43.849 está previsto para ser liberado até o término primeiro trimestre de 2014.

CPFL Serviços – FINAME – Em 2013, a controlada CPFL Serviços obteve financiamento pelo Banco Itaú BBA para aquisição de veículos e equipamentos. O montante liberado no período de nove meses foi de R\$ 10.232 e o contrato não apresenta cláusulas restritivas.

CPFL Renováveis – Ponte BNDES I e IV – Em 2012, o BNDES aprovou financiamento no montante de R\$ 175.476, destinado para as controladas indiretas Macacos, Costa Branca, Juremas e Pedra Preta. No período de nove meses, foi liberado todo o montante. Não há cláusulas restritivas para esta operação, apenas penhor de ações das controladas e fiança corporativa da CPFL Renováveis.

CPFL Renováveis – Ponte BNDES II e III – Em 2013, as controladas indiretas pertencentes ao complexo eólico Atlântica captaram junto ao BNDES empréstimos ponte no montante de R\$ 263.714, com o objetivo de suprir as necessidades do projeto até a obtenção de financiamentos de longo prazo. Não há cláusulas restritivas para esta operação, apenas penhor de ações das controladas e fiança corporativa da CPFL Renováveis.

CPFL Renováveis – FINAME III – Em 2013, as controladas indiretas Coopcana e Alvorada captaram R\$ 37.753 junto ao BNDES. O saldo remanescente a ser liberado é de R\$77.938.

Notas Explicativas

Instituições financeiras:

CPFL Renováveis – Banco do Brasil (Nota promissória e capital de giro) - Em 2012, as controladas indiretas Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV, Atlântica V, Alvorada e Coopcana assinaram contratos de financiamento na modalidade de notas promissórias no montante de R\$ 320.000 para a utilização na construção de quatro empreendimentos eólicos e dois de biomassa. Em janeiro de 2013, foi amortizado o montante de R\$ 332.107 (R\$ 320.000 de montante principal e R\$12.107 de juros), e, na mesma data, foram emitidas novas notas promissórias no total de R\$ 230.000 e ao mesmo custo de 108,5% do CDI com vencimento em maio 2013. Em maio de 2013, foi liquidado parcialmente o montante de R\$ 94.399 referente a essas novas notas promissórias, utilizando-se o empréstimo ponte do BNDES e em julho de 2013 o saldo remanescente foi liquidado com recursos advindos de uma nova emissão nas mesmas condições, no montante de R\$ 138.000. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Renováveis – Banco Itaú (Capital de Giro) – Em 2013, as controladas indiretas pertencente ao complexo eólico Campos dos Ventos II captaram junto ao Banco Itaú o montante de R\$ 35.000 para construção do referido projeto. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Renováveis – Banco do Itaú (Notas Promissórias) – Em 2013, a controlada captou junto ao Banco Itaú na modalidade de Nota Promissória o montante de R\$ 150.000, com o objetivo de reforço de capital de giro. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Geração – Notas promissórias - Em junho de 2013 ocorreu a 2ª emissão de notas promissórias pela controlada CPFL Geração, sendo emitidas 46 notas promissórias com valor nominal unitário de R\$ 10.000, no montante total de R\$ 460.000 (R\$ 458.503 líquida dos gastos com captação) tendo sido liquidadas de forma antecipada em agosto de 2013, em função da 6ª emissão debênture (nota 16).

CPFL Paulista – Banco do Brasil - Em julho de 2013, a controlada captou junto ao Banco do Brasil o montante de R\$ 250.000 (R\$ 244.309 líquido dos gastos de captação) com o objetivo de reforço de capital de giro e alongamento do perfil da dívida. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Piratininga - Banco do Brasil – Em julho de 2013, a controlada captou junto ao Banco do Brasil o montante de R\$ 44.000 (R\$ 42.998 líquido dos gastos de emissão), com o objetivo de reforço de capital de giro. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Santa Cruz - Banco do Brasil – Em julho de 2013, a controlada captou junto ao Banco do Brasil o montante de R\$ 33.000 (R\$ 32.249 líquido dos gastos de emissão), com o objetivo de reforço de capital de giro. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Sul Paulista - Banco do Brasil – Em julho de 2013, a controlada captou junto ao Banco do Brasil o montante de R\$ 21.000 (R\$ 20.522 líquido dos gastos de emissão), com o objetivo de reforço de capital de giro. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Jaguari - Banco do Brasil – Em julho de 2013, a controlada captou junto ao Banco do Brasil o montante de R\$ 2.900 (R\$ 2.834 líquido dos gastos de emissão), com o objetivo de reforço de capital de giro. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Mococa - Banco do Brasil – Em julho de 2013, a controlada captou junto ao Banco do Brasil o montante de R\$ 19.000 (R\$ 18.567 líquido dos gastos de emissão), com o objetivo de reforço de capital de giro. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

Moeda estrangeira

Instituições financeiras:

Notas Explicativas

Banco Santander (CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista e CPFL Jaguarí) – Em junho de 2013, as controladas contrataram financiamentos em moeda estrangeira no montante total de R\$ 73.000, com swap para CDI. Os juros serão pagos semestralmente e o principal integralmente no final do 3º (terceiro) ano. Os recursos são destinados para reforço de capital de giro.

RGE - Bank of Tokyo Mitsubishi (Capital de giro) – Em abril e maio de 2013, a controlada contratou financiamentos em moeda estrangeira no montante de R\$ 204.616, com swap para CDI. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal integralmente no final do 5º (quinto) ano. Os recursos são destinados para reforço de capital de giro e pagamento de dívidas.

CPFL Paulista – Bank of America Merrill Lynch - Em 15 de julho de 2013, houve liberação de empréstimo para controlada CPFL Paulista através de Lei 4131/62, no montante de R\$ 340.380, com swap para CDI. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal será amortizado integralmente no final do 3º (terceiro) ano. Os recursos serão destinados para reforço de capital de giro e pagamento de dívidas.

CPFL Piratininga - Banco Santander (Capital de giro) – Em julho de 2013, a Companhia contratou financiamento em moeda estrangeira no montante de R\$ 100.000, com swap para CDI. Os juros serão pagos semestralmente e o principal será pago integralmente no final do terceiro ano. Os recursos serão destinados para reforço de capital de giro e pagamento de dívidas.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os empréstimos contratados em 2013 têm as seguintes cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, os quais são calculados semestralmente de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios e o critério de consolidação proporcional.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente.

(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

Notas Explicativas

		Consolidado							
		30/09/2013			31/12/2012				
		Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
3ª Emissão	Série única	1.000	150.000	-	151.000	7.082	150.000	150.000	307.082
4ª Emissão	Série única	38.827	-	1.287.543	1.326.370	-	-	-	-
		39.827	150.000	1.287.543	1.477.370	7.082	150.000	150.000	307.082
CPFL Paulista									
5ª Emissão	Série única	15.185	-	482.999	498.184	2.931	-	482.726	485.657
6ª Emissão	Série única	14.704	-	658.051	672.755	26.304	-	657.800	684.105
7ª Emissão	Série única	7.250	-	503.379	510.628	-	-	-	-
		37.138	-	1.644.429	1.681.567	29.235	-	1.140.527	1.169.762
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série única	10.893	-	259.587	270.479	4.645	-	259.391	264.036
5ª Emissão	Série única	5.020	-	159.636	164.656	969	-	159.537	160.506
6ª Emissão	Série única	2.451	-	109.534	111.985	4.384	-	109.474	113.858
7ª Emissão	Série única	3.374	-	234.202	237.576	-	-	-	-
		21.737	-	762.959	784.696	9.998	-	528.403	538.400
RGE									
3ª Emissão	1ª Série	965	33.333	-	34.298	184	33.333	-	33.517
	2ª Série	1.046	46.667	-	47.713	3.383	46.667	-	50.050
	3ª Série	196	13.333	-	13.529	767	13.333	-	14.100
	4ª Série	704	16.667	-	17.371	511	16.667	-	17.178
	5ª Série	704	16.667	-	17.371	511	16.667	-	17.178
5ª Emissão	Série única	2.196	-	69.816	72.012	424	-	69.766	70.190
6ª Emissão	Série única	11.139	-	498.499	509.638	19.928	-	498.306	518.234
7ª Emissão	Série única	2.441	-	169.395	171.836	-	-	-	-
		19.391	126.667	737.710	883.768	25.708	126.667	568.072	720.447
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	1.944	-	64.787	66.731	292	-	64.753	65.045
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	7.231	-	227.442	234.673	8.092	-	1.316.259	1.324.351
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série única	11.060	-	263.601	274.661	4.716	-	263.402	268.118
4ª Emissão	Série única	21.567	-	678.193	699.760	4.169	-	677.908	682.077
5ª Emissão	Série Única	34.634	-	1.088.539	1.123.173	-	-	-	-
6ª Emissão	Série Única	4.629	-	458.559	463.188	-	-	-	-
		71.890	-	2.488.893	2.560.783	8.885	-	941.310	950.195
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	2.187	34.440	484.967	521.594	1.774	33.483	481.051	516.308
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	28.736	-	156.473	185.209	3.760	-	172.968	172.968
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	15.310	-	427.281	442.591	-	-	426.921	430.681
		46.233	34.440	1.068.721	1.149.394	5.534	33.483	1.080.940	1.119.957
TOTAL		245.391	311.107	8.282.484	8.838.982	94.825	310.149	5.790.263	6.195.239

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
3ª Emissão	Série única	45.000	CDI + 0,45% ⁽¹⁾	CDI + 0,53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografia
4ª Emissão	Série única	129.000	CDI + 0,40%	CDI + 0,51%	Parcela única em maio de 2015	Quirografia
CPFL Paulista						
5ª Emissão	Série única	4.840	CDI + 1,3%	CDI + 1,41%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (6)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (6)	100,0% CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série única	260	107% do CDI	107% CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	1.600	CDI + 1,3%	CDI + 1,41%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (6)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (6)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança CPFL Energia
RGE						
3ª Emissão	1ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽²⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	2ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽³⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	3ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽⁴⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	4ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽⁵⁾	CDI + 0,84%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	5ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽⁵⁾	CDI + 0,84%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	700	CDI + 1,3%	CDI + 1,43%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (6)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (6)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série única	264	107% do CDI	107% do CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
4ª Emissão	Série única	6.800	CDI + 1,4%	CDI + 1,49%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	46.000	CDI + 0,75%	CDI + 0,75% (7)	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,22%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,6%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015.	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,7%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
TOTAL						

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI

(3) 104,85% do CDI

(5) 104,87% do CDI

(7) 106,65% a 106,79% do CDI

(2) 105,07% do CDI

(4) 104,9% do CDI

(6) 107,85% a 108,09% do CDI

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/10/2014	17.220
2015	1.875.372
2016	795.440
2017	1.494.269
2018	1.897.963
2018 a 2023	2.083.313
2024 a 2029	118.907
Total	8.282.484

Principais adições no período

7ª emissão - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

No primeiro trimestre de 2013 foram subscritas e integralizadas debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie quirografia das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE. O objetivo destas emissões foi o alongamento do endividamento e reforço de capital de giro das controladas e foram garantidas através de fiança da Companhia:

Notas Explicativas

Controlada	Quantidade	Valor Nominal Unitário R\$ mil	Captação Total R\$ mil	Captação líquida dos gastos de emissão R\$ mil
CPFL Paulista	50.500	10	505.000	503.251
CPFL Piratininga	23.500	10	235.000	234.139
RGE	17.000	10	170.000	169.347
			910.000	906.737

4ª emissão – CPFL Energia

No segundo trimestre de 2013, foi aprovada a 4ª emissão de 129.000 debêntures pela CPFL Energia, com valor unitário de R\$ 10 e montante total de R\$ 1.290.000 (R\$ 1.287.174 líquido dos gastos de emissão). As debêntures terão vencimento único em maio de 2015. Não há cláusulas restritivas para referida operação.

5ª emissão - CPFL Geração

Para viabilizar a reestruturação societária descrita na nota 11.2, em 28 de março de 2013 foi aprovada a 5ª emissão de 10.920 debêntures da controlada CPFL Geração, com valor unitário de R\$ 100, e montante total de R\$ 1.092.000, sendo respeitadas as mesmas características das originalmente emitidas pela controlada CPFL Brasil. A referida emissão foi integralizada pelos antigos detentores das debêntures emitidas pela controlada CPFL Brasil, não havendo movimentação financeira. Como houve apenas uma adequação do emissor da debênture, não houve impacto no caixa, nem aumento do endividamento.

6ª emissão - CPFL Geração

Em agosto de 2013, foram emitidas 46.000 debêntures simples pela controlada CPFL Geração, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor nominal unitário de R\$ 10 e valor total de R\$ 460.000 (R\$458.525) líquido dos gastos de emissão). Os recursos foram destinados ao resgate antecipado da 2ª Emissão de Notas Promissórias desta controlada e a remuneração será paga semestralmente.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As emissões de debêntures das controladas no período contemplam cláusulas que requerem da Companhia a manutenção dos seguintes índices financeiros:

7ª emissão - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE (índices a serem atingidos pela Companhia)

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios e o critério de consolidação proporcional.

5ª e 6ª emissão - CPFL Geração

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA ajustado, menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA ajustado dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

Em 30 de junho de 2013 a Santa Luzia Energética S.A. não atendeu o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD), cujo parâmetro previa uma geração de caixa correspondente a 1,2 vezes o serviço da dívida do respectivo período. Não houve declaração de vencimento antecipado da dívida em razão do não atendimento do ICSD pactuado em 30 de junho de 2013, tendo em vista que em 15 de maio de 2013, a Companhia obteve do Banco Santander S.A. a dispensa para apuração do ICSD referente ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2013, bem como para o semestre a findar-se em 30 de junho de 2014. O descumprimento do referido “covenant” também não provocou o vencimento antecipado das demais dívidas que possuem condições específicas de “cross-default”.

Em Assembleia Geral de Debenturistas da controlada indireta PCH Holding 2, realizada em 3 de setembro de 2013, foi deliberada a alteração da Clausula 4.13.1 da Escritura, a fim de definir que o cálculo dos Índices Financeiros previstos na escritura, fosse alterado, de forma a prever que o início da apuração do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida da controlada Santa Luzia passe a ser efetuado a partir de 30 de setembro de 2014, referente aos últimos 12 meses, e ao final dessa apuração esse índice passe a ser apurado ao final de cada ano.

No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados trimestralmente, semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração em 30 de setembro de 2013, 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto, até 31 de Outubro de 1997, por um plano de Benefício Definido (Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado), e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto de Contribuição Variável para aposentadorias programadas e de Benefício Definido para benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecido um compromisso pela controlada apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), com vencimento até outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo do compromisso em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 568.126 (R\$ 570.939 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) / IAS 19.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um Plano de Benefício definido e outro de contribuição variável.

Notas Explicativas

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecido um compromisso a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo do compromisso em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 162.877 (R\$ 164.517 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) / IAS 19.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição Definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecido um compromisso a pagar pela controlada CPFL Geração apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, o qual vem sendo amortizado em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais) até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo do compromisso, em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 14.375 (R\$ 14.430 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) / IAS 19.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 (R1) são as seguintes:

Notas Explicativas

	30/09/2013				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total Passivo
Passivo atuarial líquido no início do exercício	657.231	174.223	8.355	26.136	865.945
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	36.400	13.144	458	1.362	51.363
Ganhos atuariais	(341.569)	(125.305)	(8.230)	(21.126)	(496.230)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(42.900)	(13.801)	(583)	(4.388)	(61.672)
Passivo atuarial líquido no final do período	309.162	48.261	-	1.984	359.406
Outras Contribuições	14.647	433	66	726	15.871
Total Passivo	323.808	48.694	66	2.709	375.277
Circulante					53.804
Não Circulante					321.474

Conforme descrito nas notas 2.9 e 3.1, a revisão do CPC 33 eliminou o método do corredor (entre outras alterações), gerando a necessidade do registro integral do passivo atuarial líquido na data-base do laudo atuarial. Em 31 de dezembro de 2012, o referido passivo foi complementado, em contrapartida ao resultado abrangente, em R\$ 515.932. No segundo trimestre de 2013, em função da significativa mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2012, os laudos atuariais foram atualizados para data-base de 30 de junho de 2013 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados para refletirem os novos laudos.

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	9 meses 2013				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	1.150	4.774	129	343	6.396
Juros sobre obrigações atuariais	284.383	74.387	6.535	19.241	384.546
Rendimento esperado dos ativos do plano	(249.133)	(66.017)	(6.273)	(18.223)	(339.646)
Efeito do limite do ativo a ser contabilizado	-	-	67	-	67
Total da Despesa	36.400	13.144	458	1.361	51.363

	9 Meses 2012 reapresentado				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	891	3.261	108	882	5.142
Juros sobre obrigações atuariais	262.506	66.609	5.748	17.699	352.562
Rendimento esperado dos ativos do plano	(243.611)	(63.843)	(6.057)	(16.635)	(330.146)
Efeito do limite do ativo a ser contabilizado	-	-	(2.556)	-	(2.556)
Total da Despesa/(Receita)	19.786	6.027	(2.757)	1.945	25.002

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, os laudos atuariais foram atualizados para junho de 2013 e a estimativa da despesa a ser registrada 2º semestre de 2013 está apresentada abaixo:

	Estimado - 2º semestre 2013				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	671	2.650	74	32	3.427
Juros sobre obrigações atuariais	191.914	49.525	4.415	12.972	258.826
Rendimento esperado dos ativos do plano	(176.918)	(47.338)	(4.577)	(12.950)	(241.783)
Efeito do limite do ativo a ser contabilizado	-	-	134	-	134
Total da despesa	15.667	4.837	46	54	20.604

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram:

Notas Explicativas

	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,25% a.a.	8,78% a .a.	10,35% a .a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,25% a.a.	8,78% a .a.	(*)
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,69% a .a.	6,69% a .a.	6,69% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,6% a .a.	4,6% a .a.	4,6% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 11,51% a.a., CPFL Piratininga 11,72% a.a. e RGE 10,24% a.a.

(18) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Componentes financeiros e recursos hídricos	2.282	570
Reserva global de reversão - RGR	15.983	24.653
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	2.127	2.421
Conta de consumo de combustível - CCC	-	34.432
Conta de desenvolvimento energético - CDE	12.937	48.700
Total	33.329	110.776

(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	125.476	171.066
Programa de integração social - PIS	12.137	13.438
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	55.976	75.992
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	71.196	99.801
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	28.011	35.899
Outros	23.999	34.275
Total	316.795	430.472

(20) PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012 reapresentado	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	107.629	86.156	68.205	152.762
Cíveis				
Diversos	144.860	158.891	26.972	160.826
Fiscais				
FINSOCIAL	18.984	54.117	18.968	54.074
Imposto de renda	92.634	729.917	90.187	704.742
PIS/COFINS - JCP	-	-	12.517	12.517
PIS/COFINS - regime não cumulativo	96.717	-	94.677	-
Outras	14.080	26.716	10.505	22.010
	<u>222.415</u>	<u>810.750</u>	<u>226.855</u>	<u>793.343</u>
Outros	23.985	12.524	27.062	18.408
Total	<u>498.888</u>	<u>1.068.320</u>	<u>349.094</u>	<u>1.125.339</u>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2012 reapresentado	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/09/2013
Trabalhistas	68.205	97.938	(19.189)	(39.736)	410	107.629
Cíveis	26.972	185.129	(18.444)	(50.014)	1.217	144.860
Fiscais	226.855	5.370	-	(12.567)	2.757	222.415
Outros	27.062	-	-	(3.077)	-	23.985
	<u>349.094</u>	<u>288.436</u>	<u>(37.633)</u>	<u>(105.393)</u>	<u>4.384</u>	<u>498.888</u>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2013 estavam assim representadas: (i) R\$ 244.670 trabalhistas (R\$ 329.590 em 31 de dezembro de 2012) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) R\$ 576.077 cíveis (R\$ 588.378 em 31 de dezembro de 2012), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária; e (iii) R\$ 2.445.048 fiscais (R\$ 1.490.715 em 31 de dezembro de 2012), relacionadas basicamente a ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda, sendo uma das principais discussões a dedutibilidade da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante de R\$ 940.891, com depósito judicial de R\$ 639.583 e (iv) R\$25.300 regulatórias em 30 de setembro de 2013.

A controlada CPFL Piratininga possuía processo que questionava a metodologia de cálculo do ICMS para o fornecimento de energia na cidade de Santos/SP, o qual estava classificado como perda possível até o primeiro trimestre de 2013. Em

Notas Explicativas

2013, a controlada optou pela adesão ao Programa Especial de Parcelamento - PEP de ICMS, em função do benefício de redução de multas e juros, em 75% e 60% respectivamente. Os impactos reconhecidos no segundo trimestre de 2013 foram nas seguintes rubricas da Demonstração do Resultado: (i) Dedução da Receita – ICMS no montante de R\$ 31.789 e (ii) Despesa Financeira no montante de R\$ 41.549.

As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam processos judiciais relacionados a créditos de ICMS sobre aquisições de combustíveis e lubrificantes. A perda para estes processos estava avaliada como possível pelos assessores legais externos da Companhia, porém as controladas optaram pela adesão ao Programa Especial de Parcelamento - PEP de ICMS para aproveitamento do benefício de redução de multa e juros. Os impactos reconhecidos no segundo trimestre de 2013 foram nas seguintes rubricas da Demonstração do Resultado: (i) Despesa Operacional no montante de R\$ 14.794 e (ii) Despesa Financeira no montante de R\$ 17.296.

A contingência regulatória está relacionada com a cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013, na qual as controladas e controladas em conjunto da Companhia, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo, levando os assessores jurídicos da Companhia a qualificar seu risco de perda como possível. O montante do risco total de R\$ 25.300 inclui (i) R\$ 14.763 das controladas indiretas CPFL Renováveis (R\$ 11.631) e Ceran (R\$ 3.132), (ii) o montante de R\$ 9.817 das controladas em conjunto Epasa (R\$ 1.305), Chapecoense (R\$ 4.535), Baesa (R\$ 961) e Enercan (R\$ 3.016) e (iii) R\$ 715 da controlada indireta Paulista Lajeado.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(21) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado			Taxa de juros
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	Saldo de parcelas restante	
CERAN	81.289	79.813	270	IGP-M + 9,6%a.a.
Circulante	3.612	3.443		
Não circulante	77.677	76.371		

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Consumidores e concessionárias	42.830	59.917	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	198.126	168.520	22.292	11.772
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	151.815	134.463	15.084	24.790
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1.962	4.487	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	980	2.242	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	34.276	28.073	-	20
Provisão para gastos ambientais	-	-	54.730	46.215
Folha de pagamento	12.684	12.361	-	-
Participação nos lucros	32.794	49.396	4.171	7.846
Convênios de arrecadação	73.903	76.371	-	-
Garantias	-	-	27.642	25.014
Adiantamento CDE	98.090	-	-	-
Aquisição de negócios	11.710	11.369	-	-
Outros	43.478	76.067	2.046	2.381
Total	702.648	623.267	143.714	135.788

Adiantamento Eletrobrás – Aporte CDE – através do Despacho nº 1.711 de 29 de maio de 2013, a ANEEL autorizou o repasse antecipado pela Eletrobrás às controladas de distribuição, com recursos da CDE, dos valores mensais homologados pela ANEEL para a cobertura dos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica e à redução equilibrada das tarifas, referentes às competências de maio a novembro de 2013. O valor antecipado foi de R\$ 343.313 e o saldo de R\$ 98.090 refere-se ao período de outubro e novembro de 2013.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99	288.569.602	29,99
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	487.700	0,05	9.897.860	1,03
VBC Energia S.A.	-	-	9.897.860	1,03
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09	12.642.390	1,31
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33	224.195.070	23,30
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66	6.308.790	0,66
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22	115.118.250	11,96
BNDES Participações S.A.	76.557.760	7,96	81.053.460	8,42
Antares Holdings Ltda.	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Brumado Holdings Ltda.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Membros da Diretoria Executiva	102.350	0,01	47.610	0,00
Demais Acionistas	167.954.808	17,45	164.001.548	17,04
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

23.1 – Alteração na participação societária e Opção de compra de ações - acionistas controladores

Em Fato Relevante de 28 de março de 2013 a Companhia divulgou a conclusão da operação de compra de ações por parte de seus acionistas controladores. Referida operação havia sido divulgada previamente em Fato Relevante de 24 de janeiro de 2013 e descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Com a conclusão da operação, que se deu através da efetiva transferência das ações em 25 de março de 2013, a titularidade das ações passou a ser a seguinte:

	Quantidade de ações vinculadas		Quantidade total de ações	
	Anterior à Alienação	Após a Alienação	Anterior à Alienação	Após a Alienação
VBC Energia S.A.	9.897.860	-	9.897.860	-
ESC Energia S.A.	224.188.344	234.086.204	224.195.070	234.092.930
Camargo Corrêa S.A.	11.804.530	-	12.642.390	837.860
BB Carteira Livre I FIA	196.276.558	196.276.558	288.569.602	288.569.602
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	9.897.860	-	9.897.860	-
Energia São Paulo FIA	90.484.600	112.186.990	115.118.250	136.820.640
Bonaire Participações S.A.	10.000	10.000	6.308.790	6.308.790
Total Bloco Controle	542.559.752	542.559.752	666.629.822	666.629.822

23.2 – Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão

Conforme descrito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, as controladas de distribuição passaram a registrar, em 2012, a atualização do ativo financeiro no resultado do exercício. Por se tratar de resultado cuja realização financeira se dará apenas no momento da indenização (ao final da concessão), estes montantes foram retidos como reserva de retenção de lucros para investimento, no patrimônio líquido naquele exercício.

Em função da aprovação das mudanças no Estatuto Social da CPFL Energia, em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 28 de junho de 2013, foi criada a conta contábil “Reserva de Ajustes do Ativo Financeiro da Concessão”, amparada no artigo 194 da Lei 6.404/76, com a finalidade de adequar o fluxo de caixa proveniente do recebimento da indenização, pelo Poder Concedente, ao final do prazo de concessão das distribuidoras controladas pela CPFL Energia, com o resultado acumulado nas alterações da expectativa dos fluxos de caixa desses ativos financeiros.

Desta forma, o saldo de 31 de dezembro de 2012 da reserva de retenção de lucros para investimento foi reclassificado para a reserva estatutária de ajustes do ativo financeiro da concessão (“Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão”), bem como o resultado do período proveniente das alterações na expectativa dos fluxos de caixa dos ativos da concessão, líquido de seus efeitos tributários, foram também reclassificados no patrimônio líquido de lucros acumulados para esta reserva.

23.3 - Dividendos:

Conforme deliberado na AGO/E de 19 de abril de 2013, a Companhia procedeu ao registro de dividendo a pagar no montante de R\$455.906, referente ao segundo semestre de 2012. Adicionalmente, conforme previsto no Estatuto Social e com base nos resultados do primeiro semestre de 2013, a Administração da Companhia, em 14 de agosto de 2013, aprovou a declaração do dividendo intermediário no montante de R\$ 363.049 sendo atribuído para cada ação o valor de R\$ 0,377282126, com pagamento em 1º de outubro de 2013.

(24) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

Notas Explicativas

	<u>3º Trimestre 2013</u>	<u>9 Meses 2013</u>	<u>3º Trimestre 2012 reapresentado</u>	<u>9 Meses 2012 reapresentado</u>
Numerador				
Lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	351.813	636.489	348.794	990.678
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro/(prejuízo) por ação - básico	0,37	0,66	0,36	1,03
Numerador				
Lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	351.813	636.489	348.794	990.678
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(7.623)	(8.927)	(5.984)	(9.263)
Lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	344.190	627.561	342.810	981.415
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro/(prejuízo) por ação - diluído	0,36	0,65	0,36	1,02

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada exercício.

Notas Explicativas

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre reapresentado	9 Meses reapresentado
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	1.349.604	4.305.308	1.609.272	4.879.772
Industrial	912.176	2.696.738	1.041.645	3.021.481
Comercial	681.932	2.202.560	791.510	2.475.956
Rural	104.459	308.975	125.855	359.708
Poderes públicos	99.190	300.986	109.246	328.970
Iluminação pública	68.830	215.838	87.195	256.198
Serviço público	119.455	362.129	135.289	404.231
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(17.548)	(40.582)	(5.165)	(17.920)
Fornecimento faturado	3.318.098	10.351.952	3.894.847	11.708.397
Consumo próprio	-	-	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	93.252	53.704	46.541	26.295
Encargos emergenciais - ECE/EAAE	1	(256)	(0)	1
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.176.830)	(4.067.933)	(1.707.476)	(5.589.081)
Fornecimento de energia elétrica	2.234.520	6.337.467	2.233.912	6.145.611
Furnas Centrais Elétricas S.A.	110.565	327.951	102.461	305.202
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	424.995	1.367.455	387.380	949.479
Energia elétrica de curto prazo	41.843	175.189	97.275	171.314
Suprimento de energia elétrica	577.403	1.870.595	587.116	1.425.995
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	1.176.830	4.067.933	1.707.476	5.589.081
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	227.541	737.485	358.097	1.048.302
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(4.048)	(10.348)	(1.315)	(5.937)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	235.266	753.092	390.499	981.550
Aporte CDE	173.260	451.404	27.142	40.637
Outras receitas e rendas	96.926	253.353	59.911	202.239
Outras receitas operacionais	1.905.776	6.252.920	2.541.810	7.855.873
Total da receita operacional bruta	4.717.699	14.460.982	5.362.839	15.427.479
Deduções da receita operacional				
ICMS	(643.516)	(2.090.531)	(772.326)	(2.337.245)
PIS	(67.184)	(203.902)	(72.951)	(214.632)
COFINS	(309.537)	(939.344)	(336.767)	(988.598)
ISS	(1.341)	(3.762)	(1.032)	(3.805)
Reserva global de reversão	(562)	(295)	(21.366)	(75.352)
Conta de consumo de combustível - CCC	-	(34.432)	(129.756)	(485.810)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(38.812)	(116.437)	(146.100)	(438.299)
Programa de P & D e eficiência energética	(28.601)	(83.910)	(36.876)	(107.222)
PROINFA	(26.022)	(72.709)	(20.248)	(55.691)
Encargos emergenciais (ECE/EAAE)	(1)	255	(0)	(1)
IPI	(9)	(32)	(19)	(79)
	(1.115.584)	(3.545.098)	(1.537.442)	(4.706.732)
Receita operacional líquida	3.602.115	10.915.884	3.825.397	10.720.747

	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre reapresentado	9 Meses reapresentado
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)				
Classe de consumidores				
Residencial	3.798	11.477	3.530	10.757
Industrial	3.722	10.999	3.614	10.701
Comercial	2.052	6.541	2.002	6.397
Rural	552	1.525	537	1.527
Poderes públicos	295	911	288	890
Iluminação pública	403	1.184	385	1.139
Serviço público	453	1.363	457	1.397
Fornecimento faturado	11.275	34.001	10.815	32.808
Consumo próprio	8	26	7	24
Fornecimento de energia elétrica	11.283	34.027	10.822	32.832
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	763	2.272
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.479	8.058	2.267	6.575
Energia elétrica de curto prazo	353	826	1.029	1.519
Suprimento de energia elétrica	3.596	11.148	4.059	10.366

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Número de consumidores (*)	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Classe de consumidores		
Residencial	6.467.170	6.259.471
Industrial	58.659	59.240
Comercial	491.627	495.662
Rural	245.614	244.174
Poderes públicos	49.160	48.224
Iluminação pública	9.487	9.038
Serviço público	7.908	7.671
Total	7.329.625	7.123.480

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica “Fornecimento de Energia Elétrica”, atividade de Comercialização para “Outras Receitas Operacionais”, atividade de Distribuição, sob o título de “Receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD consumidor cativo”.

25.1 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2013		2012	
		Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)	Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	5,48%	6,18%	3,71%	2,89%
CPFL Piratininga	Outubro	8,79%	5,50%	8,79% (b)	5,5% (b)
RGE	Junho	-10,32%	-10,64%	11,51%	3,38%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Jaguari	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Mococa	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior. (informação não revisada pelos auditores independentes).
- (b) A ANEEL aprovou em 2 de outubro de 2012 a RTP de 2011 da controlada CPFL Piratininga com um reposicionamento total de -5,43%, sendo -4,45% relativos ao reposicionamento econômico e -0,98% relativos aos componentes financeiros. Este resultado subsidiou o cálculo do RTA de 2012. No dia 16 de outubro de 2012, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou o RTA de 2012 da controlada e as tarifas foram, em média, reajustadas em 8,79%, sendo 7,71% relativos ao reajuste econômico e 1,08% referentes aos componentes financeiros.

Foi considerado neste RTA de 2012 o impacto de 1/3 do componente financeiro da RTP de 2011, que corresponde a uma redução de 2,42%. Caso não tivesse contemplado esse efeito o reajuste total da RTA de 2012 seria de 11,21%. Com a homologação da RTP 2011 e do RTA 2012, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 5,50% em relação às tarifas vigentes. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2012 a 22 de outubro de 2013.

Notas Explicativas

- (c) Em 31 de janeiro de 2012, a ANEEL prorrogou a vigência das tarifas de fornecimento e de TUSD destas controladas, até o processamento em definitivo da revisão tarifária.

A RTP de fevereiro de 2012 foi homologada somente em janeiro de 2013, sem aplicação imediata das tarifas. Com base nas tarifas da RTP de 2012, a ANEEL homologou a Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”) (nota 25.2), com vigência de 24 de janeiro de 2013 a 2 de fevereiro de 2013. A partir de 3 de fevereiro de 2013, passaram a vigorar as tarifas homologadas no RTA de 2013, que incorporou os efeitos da postergação da RTP.

Os percentuais da RTP e do RTA para estas controladas são como segue:

	RTP 2012		RTA 2013	
	Com componentes financeiros	Percepção do consumidor em relação ao RTA/11	Com componentes financeiros	Percepção do consumidor em relação ao RTE/13
CPFL Santa Cruz	8,10%	-4,66%	9,32%	-0,94%
CPFL Leste Paulista	0,08%	-1,25%	6,48%	3,36%
CPFL Jaguari	-7,10%	-7,33%	2,71%	2,68%
CPFL Sul Paulista	-3,72%	-5,02%	2,27%	2,21%
CPFL Mococa	9,00%	6,34%	7,00%	5,10%

25.2 Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”)

De forma a incorporar os efeitos da MP 579/2012, (convertida na Lei 12.783 em janeiro de 2013) – Prorrogação das concessões e outros assuntos de interesse, a ANEEL homologou o resultado da revisão tarifária extraordinária (“RTE”) de 2013, aplicado aos consumos a partir do dia 24 de janeiro de 2013. Nesta revisão extraordinária foram incorporadas as cotas de energia elétrica das usinas geradoras que renovaram os seus contratos de concessão. O total de energia oriundo destas usinas foi dividido em cotas para as distribuidoras. Também foram computados os efeitos das extinções da RGR e CCC, a redução da CDE e a redução dos custos de transmissão. Cabe citar que essa RTE não traz impacto no resultado líquido. A ANEEL, através das resoluções homologatórias abaixo, homologou o resultado da revisão extraordinária de 2013 das controladas de distribuição. Os efeitos médios para os consumidores das distribuidoras foram:

Distribuidoras	Resolução homologatória nº	Percepção do consumidor (*)
CPFL Paulista	1.433	-20,42%
CPFL Piratininga	1.424	-26,70%
RGE	1.411	-22,81%
CPFL Santa Cruz	1.452	-23,72%
CPFL Jaguari	1.450	-25,33%
CPFL Mococa	1.451	-24,38%
CPFL Leste Paulista	1.449	-26,42%
CPFL Sul Paulista	1.453	-23,83%

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

25.3 – Aporte CDE

Notas Explicativas

A Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012 (convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013) determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2013 foi registrada receita de R\$ 451.404 (R\$ 173.260 no terceiro trimestre), sendo R\$ 52.005 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 16.950 no terceiro trimestre) e R\$ 399.399 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 156.310 no terceiro trimestre), em contrapartida a contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10).

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre Reapresentado	9 Meses Reapresentado
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	347.926	959.185	296.321	836.182
Energia de curto prazo	180.113	521.590	10.809	133.225
PROINFRA	56.954	176.764	52.994	164.551
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	1.592.942	5.125.278	1.477.124	4.142.353
Aporte CDE - Decreto 7.945/13	(225.763)	(720.870)	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(178.012)	(553.197)	(168.917)	(482.881)
Subtotal	1.774.160	5.508.749	1.668.331	4.793.430
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	146.435	411.282	286.337	834.508
Encargos de transporte de Itaipu	8.900	26.027	25.226	71.493
Encargos de conexão	10.935	33.467	19.952	58.817
Encargos de uso do sistema de distribuição	6.879	22.115	11.952	27.092
Encargos de serviço do sistema - ESS	153.670	474.767	33.569	85.575
Encargos de energia de reserva - EER	(2.597)	33.161	42.041	78.351
Aporte CDE - Decreto 7.945/13	(132.422)	(460.059)	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(17.360)	(47.145)	(38.321)	(105.907)
Subtotal	174.440	493.615	380.756	1.049.929
Total	1.948.600	6.002.363	2.049.087	5.843.360

	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre reapresentado	9 Meses reapresentado
Energia comprada para revenda - GWh(*)				
Energia de Itaipu Binacional	2.740	8.039	2.750	8.078
Energia de curto prazo	713	2.202	133	1.647
PROINFRA	261	734	206	706
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	10.386	32.261	10.706	31.392
Total	14.100	43.236	13.795	41.824

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.1 Aporte CDE - Decreto nº 7.945/13

Em função das condições hidro energéticas desfavoráveis a partir do final de 2012, entre eles os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas estava direcionado para o patamar máximo. Diante do exposto e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente principalmente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência e à revogação da autorização das usinas pela ANEEL, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo em 2012 e vem se mantendo em 2013.

Devido a este cenário e considerando que as concessionárias de distribuição não têm gerência sobre esses custos, o governo brasileiro emitiu, em 7 de março de 2013, o Decreto 7.945, que promoveu algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Com relação à contratação de energia, o Decreto 7.945 (i) reduziu o prazo mínimo de três para um ano, contado a partir do início do suprimento de energia, de contratos de comercialização de energia elétrica proveniente de empreendimentos existentes e (ii) aumentou o repasse dos custos de aquisição de energia elétrica pelas distribuidoras para os consumidores finais de cento e três para cento e cinco por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

Com relação aos objetivos da CDE, o Decreto alterou os mesmos, e instituiu o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição dos custos relacionados abaixo:

Notas Explicativas

- i. a exposição ao mercado de curto prazo das usinas hidrelétricas contratadas em regime de cotas de garantia física de energia e de potência, por insuficiência de geração alocada no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE (Risco Hidrológico);
- ii. a exposição no mercado de curto prazo das distribuidoras, por insuficiência de lastro contratual em relação à carga realizada, relativa ao montante de reposição não recontratado em função da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica (Exposição Involuntária);
- iii. o custo adicional relativo ao acionamento de usinas termelétricas fora da ordem de mérito por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE (ESS – Segurança Energética); e
- iv. o valor integral ou parcial do saldo positivo acumulado pela Conta de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA, relativo ao encargo de serviço do sistema e à energia comprada para revenda (CVA ESS e Energia).

Para os itens (i), (ii) e (iii), a Companhia registrou, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais nos nove meses de 2013 o montante de R\$ 631.825 (R\$ 191.248 no terceiro trimestre).

Para o item (iv), no processo de revisão tarifária das controladas CPFL Paulista e RGE, por meio dos Despachos nº 1.144 de 18 de abril de 2013 e Resolução Homologatória nº 1.535 de 18 de junho de 2013, respectivamente, a ANEEL concedeu (i) para o caso da controlada CPFL Paulista, cobertura integral dos saldos positivos da CVA apurados sobre a energia comprada e do encargo de ESS referente ao exercício de 2012, bem como valores positivos da CVA de energia comprada no leilão de disponibilidades, de competência de janeiro de 2013, no montante de R\$ 371.460 e (ii) para a controlada RGE, cobertura parcial dos saldos da CVA apurados sobre a energia comprada e do encargo de ESS, no montante de R\$ 10.706. Ambos os valores foram registrados a crédito do custo com energia elétrica na rubrica Aporte CDE – decreto nº 7.945/13 em contrapartida em outros créditos na rubrica Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10).

Para o item (iv), foi homologado para a controlada CPFL Piratininga no processo de reajuste tarifário, por meio da Resolução Homologatória nº 1.638, de 23 de outubro de 2013, a ANEEL concedeu cobertura parcial dos saldos positivos da CVA apurados sobre a energia comprada (estorno de despesa de R\$ 166.938) e do encargo de ESS (despesa de R\$ 122) referentes ao período de outubro de 2012 a setembro de 2013, no montante total de R\$ 166.817. Ambos valores foram registrados a crédito do custo com energia elétrica na rubrica Aporte CDE – decreto nº 7.945/13 em contrapartida em outros créditos na rubrica Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10).

O quadro abaixo demonstra o sumário dos aportes da CDE por distribuidora controlada pela Companhia, reconhecidos nos nove meses findos em 30 de setembro de 2013:

	9 meses					
	Energia comprada para revenda			Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição		
	Sobrecontratação	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - revisão tarifária	ESS	ESS revisão tarifária	Total
CPFL Paulista	122.407	18.111	327.252	215.365	44.207	727.343
CPFL Piratininga	53.721	1.175	166.938	88.160	(122)	309.872
CPFL Santa Cruz	8.682	(9)	-	15.116	-	23.790
CPFL Leste Paulista	-	0	-	5.891	-	5.891
CPFL Sul Paulista	-	(2)	-	3.617	-	3.615
CPFL Jaguari	97	167	-	4.542	-	4.805
CPFL Mococa	-	(2)	-	2.590	-	2.588
RGE	20.172	9	2.153	72.138	8.553	103.025
Total	205.078	19.449	496.343	407.421	52.638	1.180.929

Notas Explicativas

(27) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora					
	3º Trimestre					
	Despesa operacional					
	Gerais e administrativas		Outros		Total	
2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	
Pessoal	4.408	3.388	-	-	4.408	3.388
Material	14	4	-	-	14	4
Serviços de terceiros	658	1.664	-	-	658	1.664
Depreciação e amortização	18	13	-	-	18	13
Outros	817	1.120	-	6	817	1.126
Arrendamento e aluguéis	32	31	-	-	32	31
Publicidade e propaganda	343	779	-	-	343	779
Legais, judiciais e indenizações	349	51	-	-	349	51
Doações, contribuições e subvenções	126	209	-	-	126	209
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	6	-	6
Outros	(33)	50	-	-	(33)	50
Total	5.915	6.189	-	6	5.915	6.194

	Controladora					
	9 Meses					
	Despesa operacional					
	Gerais e administrativas		Outros		Total	
2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	
Pessoal	10.933	9.268	-	-	10.933	9.268
Material	19	7	-	-	19	7
Serviços de terceiros	3.049	4.731	-	-	3.049	4.731
Depreciação e amortização	53	47	-	-	53	47
Outros	2.721	3.964	-	36	2.721	4.000
Arrendamento e aluguéis	95	90	-	-	95	90
Publicidade e propaganda	1.013	2.615	-	-	1.013	2.615
Legais, judiciais e indenizações	1.018	698	-	-	1.018	698
Doações, contribuições e subvenções	500	434	-	-	500	434
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	36	-	36
Outros	94	127	-	-	94	127
Total	16.775	18.016	-	36	16.775	18.022

	3º Trimestre											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesa operacional							
	Gerais e administrativas		Outros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado
Pessoal	110.089	102.573	0	16	28.314	25.835	47.235	38.911	-	-	186.638	167.336
Entidade de previdência privada	10.302	8.336	-	-	-	-	-	-	-	-	10.302	8.336
Material	21.451	21.552	284	346	1.145	825	1.837	2.106	-	-	24.718	24.829
Serviços de terceiros	45.561	40.590	510	480	24.683	26.727	43.087	62.643	-	-	113.840	130.441
Depreciação e amortização	165.747	175.913	-	-	8.214	8.279	15.767	12.317	-	-	189.727	196.509
Custos com construção da infraestrutura	-	-	235.266	390.499	-	-	-	-	-	-	235.266	390.499
Outros	11.635	13.998	(3)	(4)	28.947	89.693	43.754	22.684	50.317	102.662	134.650	229.033
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	12.805	12.479	-	-	-	-	12.805	12.479
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	14.029	75.251	-	-	-	-	14.029	75.251
Arrendamento e aluguéis	6.297	9.004	-	-	4	13	3.610	1.659	-	-	9.910	10.676
Publicidade e propaganda	131	58	-	-	35	1	4.179	5.437	-	-	4.345	5.496
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	34.937	9.927	-	-	34.937	9.927
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	1.993	1.593	585	558	-	-	2.577	2.152
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	7.059	7.600	7.059	7.600
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	(30.268)	19.958	(30.268)	19.958	
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	73.525	75.039	73.525	75.039	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.292	3.183	-	-	-	-	-	-	-	3.292	3.183	
Outros	1.916	1.753	(2)	(4)	82	357	443	5.102	65	2.439	7.273	
Total	364.785	362.962	236.057	391.338	91.304	151.358	151.680	138.661	50.317	102.663	894.143	1.146.982

	9 meses											
	Custo do Serviço Prestado a Terceiros				Despesa Operacional							
	Gerais e administrativas		Outros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado	2013	2012 rerepresentado
Pessoal	320.924	290.972	0	23	61.324	75.202	146.342	127.516	-	-	548.591	493.713
Entidade de previdência privada	51.363	25.102	-	-	-	-	-	-	-	-	51.363	25.102
Material	69.978	55.618	1.079	1.433	3.116	2.137	5.105	7.534	-	-	79.277	66.722
Serviços de terceiros	131.559	122.968	1.504	1.741	78.252	81.300	147.217	187.948	-	-	358.532	393.958
Depreciação e amortização	497.714	451.088	-	-	25.206	24.789	43.225	27.522	-	-	566.145	503.399
Custos com construção da infraestrutura	-	-	753.092	981.550	-	-	-	-	-	-	753.092	981.550
Outros	31.502	33.043	(7)	(13)	111.135	160.172	411.299	65.585	232.122	251.630	786.052	510.416
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	39.184	36.564	-	-	-	-	39.184	36.564
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	64.603	118.399	-	-	-	-	64.603	118.399
Arrendamento e aluguéis	19.435	20.461	-	-	10	77	9.023	7.067	-	-	28.467	27.605
Publicidade e propaganda	247	97	-	-	189	14	9.806	13.289	-	-	10.242	13.400
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	366.346	32.366	-	-	366.346	32.366
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	6.040	4.245	2.745	1.755	-	-	8.785	6.001
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	21.182	22.356	21.182	22.356
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.008)	20.014	(12.008)	20.014
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	222.945	209.118	222.945	209.118
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	7.791	6.390	-	-	-	-	-	-	-	-	7.791	6.390
Outros	4.029	6.094	(7)	(13)	1.111	872	23.379	11.109	2	143	28.514	18.205
Total	1.103.040	978.691	755.668	984.734	299.034	343.599	753.189	416.106	232.122	251.630	3.143.053	2.974.760

Notas Explicativas

Notas Explicativas

(28) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre representado	9 meses representado	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre Reapresentao	9 meses Representado
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	33.900	39.595	3.172	23.596	111.939	206.254	52.865	157.254
Acréscimos e multas moratórias	0	2	0	13	33.722	110.276	39.929	118.399
Atualização de créditos fiscais	227	1.133	387	2.333	2.405	6.813	1.765	7.533
Atualização de depósitos judiciais	125	448	248	645	8.870	26.992	11.981	40.401
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	-	-	5.204	22.559	16.799	41.758
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 9)	-	-	-	-	-	-	69.288	104.499
Desajuste na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	5.788	14.752	4.978	11.997
PIS e COFINS sobre JCP	-	(6.702)	-	(9.931)	-	(6.702)	-	(9.931)
Outros	653	3.254	947	3.573	14.630	47.739	26.143	50.055
Total	34.906	37.729	4.753	20.229	182.558	428.682	223.747	521.963
Despesas								
Encargos de dívidas	(35.231)	(48.138)	(8.628)	(30.784)	(371.300)	(923.209)	(283.928)	(802.621)
Atualizações monetárias e cambiais	(126)	(584)	(199)	52	(27.916)	(101.189)	(23.128)	(102.274)
(-) Juros Capitalizados	-	-	-	-	17.028	46.042	13.723	37.930
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(2.785)	(7.686)	(3.438)	(9.597)
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 9)	-	-	-	-	(16.544)	(113.115)	-	-
Juros e multas sobre tributos e taxas (nota 20)	-	-	-	-	485	(60.007)	(1.080)	(2.240)
Outros	7	(33)	(299)	(329)	(23.187)	(69.863)	(46.320)	(82.977)
Total	(35.350)	(48.755)	(9.126)	(31.060)	(424.219)	(1.229.028)	(344.161)	(961.779)
Resultado Financeiro	(444)	(11.026)	(4.372)	(10.831)	(241.661)	(800.345)	(120.414)	(439.816)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 7,75% a.a. durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2013 (8,36% em 2012) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 e IAS 23.

Conforme descrito na nota 9, o ajuste na expectativa de fluxo de caixa foi negativo, no trimestre e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e, como consequência, os respectivos montantes foram reclassificados, para o grupo de despesas financeiras.

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio.

Estão apresentadas, a seguir, as informações segregadas por ramo de atividade de acordo com os critérios estabelecidos pela administração da Companhia:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
9 meses 2013								
Receita operacional líquida	8.647.486	446.325	523.020	1.246.881	52.091	81	-	10.915.884
(-) Vendas entre segmentos	11.674	243.387	200.133	187.856	80.407	-	(723.467)	-
Resultado do serviço	1.225.022	410.440	125.453	24.493	2.082	(17.021)	-	1.770.468
Receita financeira	301.952	23.055	34.132	21.476	10.389	37.678	-	428.682
Despesa financeira	(692.832)	(236.376)	(232.070)	(15.929)	(3.059)	(48.762)	-	(1.229.028)
Lucro antes dos impostos	834.141	271.855	(72.485)	30.040	9.412	(28.105)	-	1.044.858
Imposto de renda e contribuição social	319.656	58.362	10.320	11.484	3.945	14.912	-	418.679
Lucro líquido	514.484	213.492	(82.804)	18.556	5.467	(43.016)	-	626.180
Total do ativo (**)	15.806.698	4.514.344	9.391.129	381.935	199.451	1.833.592	-	32.127.149
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	626.288	6.267	707.237	2.811	17.645	337	-	1.360.586
Depreciação e amortização	423.912	97.491	262.080	2.845	2.710	53	-	789.091
9 meses 2012 (***)								
Receita operacional líquida	9.007.727	425.353	386.698	864.392	36.555	23	-	10.720.747
(-) Vendas entre segmentos	15.222	195.827	151.832	450.833	91.205	-	(904.918)	-
Resultado do serviço	1.191.296	382.563	138.025	182.595	26.239	(18.093)	-	1.902.627
Receita financeira	404.370	22.667	41.446	31.584	1.909	19.988	-	521.963
Despesa financeira	(478.108)	(179.893)	(169.428)	(103.110)	(176)	(31.063)	-	(961.779)
Lucro antes dos impostos	1.117.557	318.649	10.043	111.069	27.972	(29.168)	-	1.556.123
Imposto de renda e contribuição social	(407.034)	(60.414)	(1.628)	(35.695)	(9.166)	(27.257)	-	(541.194)
Lucro líquido	710.523	258.235	8.415	75.373	18.806	(56.424)	-	1.014.929
Total do ativo (**)	14.729.776	4.376.136	8.786.521	466.645	186.303	378.898	-	28.924.279
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.041.271	6.579	861.530	5.016	11.591	411	-	1.926.398
Depreciação e amortização	403.219	104.443	200.830	2.217	2.725	54	-	713.487

(*) Outros: refere-se basicamente às holdings (principalmente a CPFL Energia) após as devidas eliminações entre saldos com empresas do grupo.

(**) Os ágios de aquisições, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2012.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

Notas Explicativas

- a) **Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.
- b) **Empréstimos e Financiamentos e Debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 15 e 16. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 15 e 16.
- c) **Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. As transações com a JBS S/A referem-se à aquisição de créditos de ICMS.
- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.
- e) **Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos concedidos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 17.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A controlada CPFL Paulista renegociou, para janeiro de 2014, o vencimento original de setembro de 2013 referente a faturas de compra de energia com as controladas em conjunto BAESA, ENERCAN e Chapecoense.

A remuneração total do pessoal-chave da administração nos nove meses findos em 30 de setembro de 2013, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, é de R\$ 25.337. Este valor é composto por R\$ 28.350 referente a benefícios de curto prazo, R\$ 662 de benefícios pós-emprego e reversão de provisão de R\$ 3.675 de outros benefícios de longo prazo, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e controladas em conjunto:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado	9 meses 2013	9 meses 2012 reapresentado	9 meses 2013	9 meses 2012 reapresentado
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco do Brasil S.A.	90.029	82.111	-	-	4.281	6.557	36.851	-
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos (*)								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.762.873	1.778.338	-	-	61.728	221.515
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	1.224	1.224	1.217	4.521	4.354
Chapecoense Geração S.A.	-	-	-	-	-	-	561	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	432	-
JBS S/A	-	-	-	-	78	3.940	-	-
Adiantamentos								
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	1.558	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	572	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	-	1.272	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	898	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	28	-	-	-	796	-
Baguari 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	5	-	-	-	173	-
BRASKEM S.A.	-	-	-	-	18.654	-	-	-
Caetité 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	40	-
Caetité 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	414	-
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	418	-
Companhia de Eleticidade do Estado da Bahia - COELBA	893	697	-	-	3.783	2.992	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	558	1.031	-	-	3.113	2.405	-	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE	237	188	-	-	1.676	594	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	186	657	-	-	1.435	912	-	-
ELEKTRO Eletricidade Serviços	220	-	-	-	1.520	-	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A	583	-	-	-	3.845	-	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	100	-	-	-	2.673	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	3.932	-	-	-
Fras-le	-	-	-	-	6	-	-	-
Goiaés Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	106	-
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	376	-
MULTINER S/A	-	-	-	-	-	-	-	-
NC ENERGIA S.A.	-	-	-	-	16.996	16.462	-	-
Petrobrás	-	-	5	-	83	910	9.532	34.010
Rio PCH I S.A.	-	-	184	-	-	-	5.094	-
Salto Góes	-	-	6	-	-	-	51	-
SE Itarandiba S.A.	-	-	-	-	-	-	91	-
Serra do Fação Energia S.A. - SEFAC	-	-	498	-	-	-	13.712	-
Tavex Brasil S.A. (antiga Santista Têxtil Brasil S)	-	-	-	-	8.264	14.533	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	175	-	345	-	4.695	-
Vale Energia S.A.	6.735	6.594	-	-	68.028	61.166	-	-
VALE S.A.	-	-	-	-	-	-	1.419	16.860
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	13.216	7.066	-	497	58.967	57.081
Chapecoense Geração S.A.	-	1.006	43.284	27.695	3.936	11.255	242.420	225.433
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	516	377	51.162	29.548	7.769	4.915	174.404	155.830
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	3.404	-	11.245	35.690	78.709	3.994	65.660	27.037
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Barroão Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	67	-	-	-
Boa Vista Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	-	-	-	52	-	-	-
Brasil Telecom	-	-	-	127	-	-	35	750
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	91	-	29	-	736	-	15	-
HM 11 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	9	-	-	-
HM 12 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	9	-	-	-
HM 25 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	63	-	-	-
Hortolândia 4A Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	41	-	-	-
Indústrias Romi S.A.	4	-	-	-	32	40	-	-
Itaúsa	-	-	6	-	-	-	477	14
Jaguariúna III Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	56	-	-	-
LUPATECH	-	-	-	-	-	-	3	-
OI S.A. e Brasil Telecom S.A.	-	-	128	131	-	-	589	11
Renovias Concessionária S.A.	-	-	-	-	-	-	6	-
Rodovias Integradas do Oeste - SP Vias	-	-	16	26	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	22	-	-	-	236	-	-	-
Telemar Norte Leste	2	-	5	4	21	6	145	-
TOIVS S.A.	-	9	307	111	-	-	2.234	1.211
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	66	-	-	-	1.012	966	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	1.012	966	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	10	100	-	-	59	38	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	11	-	-	1.110	1.065	-	-
Outras receitas								
OI S.A. e Brasil Telecom S.A.	2.126	2.009	-	-	9.567	9.038	-	-

(31) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos

Notas Explicativas

e Processos Consolidados, responsável pelo desenvolvimento do modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo CPFL no que tange à estratégia (política, direcionamento e mapa de riscos), processos (planejamento, mensuração, monitoramento e reporte), sistemas e governança.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processo de Gestão na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. Entretanto, esta compensação se realizará somente através do consumo e consequente faturamento de energia ocorridos após o reajuste tarifário subsequente, no qual tenham sido contempladas tais perdas. O Decreto 7.945, instituiu que o valor integral ou parcial do saldo positivo acumulado pela CVA, relativo ao encargo de serviço do sistema e à energia comprada para revenda (CVA ESS e Energia), seria repassado com recurso de CDE, na ocasião do reajuste ou revisão tarifária (nota 26).

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2013, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2013 são baixos, tornando baixa a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia. Estes riscos podem ser mitigados gerando energia térmica de forma antecipada, utilizando os Procedimentos Operativos de Curto Prazo - POCP, ou por despacho antecipado autorizado pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE, reduzindo menos, assim, os níveis dos reservatórios. Este procedimento foi utilizado no último trimestre de 2012 e está sendo utilizado durante o ano de 2013, sendo as térmicas despachadas para preservar os reservatórios. O pagamento do custo adicional desta segurança energética foi disciplinado pela Resolução nº 03 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE.

Notas Explicativas

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em períodos subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia atende aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo grupo são como segue:

Notas Explicativas

Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado				
			30/09/2013		31/12/2012 reapresentado		
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 1	3.809.117	3.809.117	1.152.712	1.152.712
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 2	1.596.391	1.596.391	1.282.322	1.282.322
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	(b)	(1)	n/a	2.113.875	2.113.875	2.366.682	2.366.682
Arrendamentos	(b)	(1)	n/a	46.488	46.488	41.443	41.443
Títulos e valores mobiliários	(c)	(1)	n/a	-	-	3.939	3.939
Títulos e valores mobiliários	(a)	(2)	Nível 1	24.618	24.618	2.161	2.161
Derivativos (nota 32)	(a)	(2)	Nível 2	351.578	351.578	487.308	487.308
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	(d)	(2)	Nível 3	2.641.748	2.641.748	2.377.240	2.377.240
Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10)	(b)	(1)	n/a	247.951	247.951	49.943	49.943
Outros ativos financeiros (**)	(b)	(1)	n/a	274.918	274.918	356.146	356.146
				11.106.684	11.106.684	8.119.896	8.119.896
Passivo							
Fornecedores (nota 14)	(e)	(1)	n/a	1.572.526	1.572.526	1.695.469	1.695.469
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15)	(e)	(1)	n/a	7.249.665	6.968.563	6.889.549	6.766.129
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15) (****)	(a)	(2)	Nível 2	2.182.861	2.182.861	2.388.245	2.388.245
Debêntures - principal e encargos (nota 16)	(e)	(1)	n/a	8.038.983	9.067.618	6.195.237	6.396.903
Taxas regulamentares (nota 18)	(e)	(1)	n/a	33.329	33.329	110.776	110.776
Derivativos (nota 32)	(a)	(2)	Nível 2	1.407	1.407	445	445
Uso do bem público - UBP (nota 21)	(e)	(1)	n/a	81.289	81.289	79.813	79.813
Outros passivos financeiros (****)	(e)	(1)	n/a	149.135	149.135	172.135	172.135
				20.109.196	20.056.729	17.531.670	17.609.916

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Outros ativos financeiros incluem: (i) Cauções, fundos e depósitos vinculados, (ii) Fundo Vinculado a empréstimo em moeda estrangeira, (iii) Serviços prestados a terceiros, (iv) Reembolso RGR e (v) Convênios de arrecadação todos divulgados na nota 10.

(****) Outros passivos financeiros incluem: (i) Consumidores e concessionárias, (ii) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (iii) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (iv) Convênio de arrecadação, (v) Fundo de reversão e (vi) Aquisição de negócios todos divulgados na nota 22.

(*****) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$23.087 nos nove meses de 2013 (perda de R\$48.638 nos nove meses de 2012)

Legenda

Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Empréstimos e recebíveis	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Mantidos até o vencimento	
(d) - Disponível para Venda	
(e) - Outros passivos financeiros	

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação entre períodos e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período estão evidenciados na nota 10, não havendo efeito no patrimônio líquido.

A Companhia registra no consolidado, em "Investimentos ao custo" a participação de 5,93% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.593 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a

Notas Explicativas

Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 16) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)	Valores de mercado, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
CPFL Paulista									
BNP Paribas	72.567	-	72.567	69.552	3.016	dólar	06/2014	160.000	balcão
Morgan Stanley	31.065	-	31.065	27.261	3.805	dólar	09/2016	85.475	balcão
Bank of America Merrill Lynch	78.274	-	78.274	61.433	16.841	dólar	07/2016	497.080	balcão
Citibank	30.942	-	30.942	27.013	3.928	dólar	09/2016	85.750	balcão
Scotiabank	6.132	-	6.132	4.816	1.316	dólar	07/2016	49.000	balcão
	218.980	-	218.980	190.074	28.906				
CPFL Piratininga									
Santander	(300)	-	(300)	(375)	75	dólar	07/2016	100.000	balcão
Citibank	5.710	-	5.710	5.153	557	dólar	08/2016	12.840	balcão
Scotia Bank	8.009	-	8.009	6.290	1.719	dólar	07/2016	64.000	balcão
	13.419	-	13.419	11.068	2.351				
CPFL Santa Cruz									
J.P.Morgan	1.726	-	1.726	1.465	261	dólar	01/2013	20.000	balcão
Banco Santander	(309)	-	(309)	(300)	(9)	dólar	06/2016	20.000	balcão
	1.417	-	1.417	1.165	252				
CPFL Leste Paulista									
Citibank/	2.842	-	2.842	2.738	104	dólar	09/2014	8.000	balcão
Bank of Nova Scotia	2.611	-	2.611	2.288	324	dólar	07/2015	25.000	balcão
	5.453	-	5.453	5.026	427				
CPFL Sul Paulista									
Citibank	2.842	-	2.842	2.738	104	dólar	09/2014	8.000	balcão
JPMorgan	906	-	906	770	136	dólar	07/2015	10.500	balcão
SCOTIA	1.097	-	1.097	961	136	dólar	07/2015	10.500	balcão
Santander	(340)	-	(340)	(329)	(10)	dólar	06/2016	22.000	balcão
	4.505	-	4.505	4.140	366				
CPFL Jaguarí									
Citibank	2.903	-	2.903	2.807	96	dólar	08/2014	7.000	balcão
Bank of Nova Scotia	1.358	-	1.358	1.190	168	dólar	07/2015	13.000	balcão
Santander	(479)	-	(479)	(464)	(14)	dólar	06/2016	31.000	balcão
	3.782	-	3.782	3.532	250				
CPFL Mococa									
Citibank	2.487	-	2.487	2.396	91	dólar	09/2014	7.000	balcão
Bank of Nova Scotia	1.149	-	1.149	1.007	142	dólar	07/2015	11.000	balcão
	3.636	-	3.636	3.403	233				
CPFL Geração									
Citibank	45.965	-	45.965	40.582	5.383	dólar	08/2016	100.000	balcão
RGE									
Citibank	28.562	-	28.562	26.108	2.454	dólar	04/2012 a 04/2016	128.590	balcão
J.P. Morgan	11.976	-	11.976	10.333	1.643	dólar	07/2012 a 07/2016	94.410	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	15.429	-	15.429	19.274	(3.845)	dólar	04/2013 a 05/2018	204.616	balcão
	55.967	-	55.967	55.715	252				
Subtotal	353.125	-	353.125	314.706	38.419				
Hedge variação de taxa de juros (1)									
CPFL Energia									
Citibank	49	-	49	9	40	CDI + spread	09/2014	300.000	balcão
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	(1.290)	-	(1.290)	283	(1.573)	CDI	07/2019	660.000	balcão
J.P. Morgan	(698)	-	(698)	82	(781)	CDI	02/2021	300.000	balcão
Votorantim	(203)	-	(203)	28	(231)	CDI	02/2021	100.000	balcão
Santander	(208)	-	(208)	30	(237)	CDI	02/2021	105.000	balcão
	(2.399)	-	(2.399)	423	(2.822)				
CPFL Piratininga									
J.P. Morgan	(215)	-	(215)	46	(261)	CDI	07/2019	110.000	balcão
Votorantim	(199)	-	(199)	40	(239)	CDI	02/2021	135.000	balcão
Santander	(133)	-	(133)	30	(163)	CDI	02/2021	100.000	balcão
	(547)	-	(547)	116	(663)				
RGE									
Santander	90	-	90	61	29	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	93.333	balcão
Citibank	32	-	32	23	9	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	33.333	balcão
HSBC	-	(977)	(977)	214	(1.191)	% CDI	06/2013 a 07/2019	500.000	balcão
Votorantim	-	(430)	(430)	46	(476)	% CDI	06/2013 a 02/2021	170.000	balcão
	122	(1.407)	(1.285)	344	(1.629)				
CPFL Geração									
Votorantim	269	-	269	96	173	CDI	08/2020	460.000	balcão
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	45	-	45	58	(13)	dólar	10/2013	1.002	balcão
Bank of America Merrill Lynch	475	-	475	571	(96)	dólar	10/2014	9.867	balcão
	520	-	520	629	(109)				
CPFL Geração									
Votorantim	439	-	439	2.320	(1.881)	dólar	de 07/2013 a 12/2014	49.095	balcão
Subtotal	(1.547)	(1.407)	(2.954)	3.937	(6.891)				
Total	351.578	(1.407)	350.171	318.642	31.528				
Circulante	422	-							
Não circulante	351.156	(1.407)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

Algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)			
			2013		2012 reapresentado	
			3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	72	292	129	243
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(72)	(429)	(80)	452
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	548	620	-	-
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	32.391	119.226	(45.870)	59.364
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(5.796)	(23.870)	26.954	31.845
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	174	199	66	164
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	28.068	57.375	(16.707)	20.728
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(13.762)	(17.894)	7.661	11.430
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	378	585	153	354
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	8.591	32.697	(6.099)	10.149
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	629	(6.363)	2.886	(2.172)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	96	96	55	141
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	4.337	13.608	(6.982)	8.228
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(1.317)	(1.494)	1.625	2.568
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	746	1.061	(688)	(688)
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(23)	(201)	109	109
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	784	2.505	(731)	44
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(60)	(227)	194	179
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.049	1.878	(886)	(111)
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(46)	(287)	202	212
CPFL Jaguari	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.022	1.167	(520)	203
CPFL Jaguari	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(32)	(217)	140	126
CPFL Mococa	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	450	1.433	(485)	193
CPFL Mococa	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(35)	(170)	116	103
			58.191	181.588	(38.757)	143.863

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2013 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Depreciação cambial de 7,5%(*)	Depreciação cambial de 25%(**)	Depreciação cambial de 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	35.557	alta dólar	2.676	12.234	21.792
Instrumentos financeiros passivos (*)	(2.290.132)	alta dólar	(172.325)	(787.939)	(1.403.553)
Derivativos - swap plain vanilla	2.254.125	alta dólar	169.615	775.551	1.381.486
	(450)		(34)	(155)	(276)
Total do (aumento)/redução	(450)		(34)	(155)	(276)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&F.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2013 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI – 7,4% a.a.; IGP-M – 4,4% a.a.; TJLP – 5% a.a), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 625.442 (CDI R\$ 417.248, IGP-M R\$ 3.776 e TJLP R\$ 204.419). O risco ao qual os instrumentos estão expostos é avaliado com base na posição líquida. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I(*)	Elevação de índice em 25%(**)	Elevação de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	6.008.814	alta CDI	104.553	241.554	378.555
Instrumentos financeiros passivos	(9.758.623)	alta CDI	(169.800)	(392.297)	(614.793)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(1.903.955)	alta CDI	(33.129)	(76.539)	(119.949)
	(5.653.764)		(98.375)	(227.281)	(356.187)
Instrumentos financeiros ativos	1.105	alta IGP-M	30	49	69
Instrumentos financeiros passivos	(86.915)	alta IGP-M	(2.347)	(3.889)	(5.432)
	(85.810)		(2.317)	(3.840)	(5.363)
Instrumentos financeiros passivos	(4.088.376)	alta TJLP	-	(51.105)	(102.209)
Total do (aumento)/redução	(9.827.950)		(100.692)	(282.226)	(463.760)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 9,12%, 7,1%, 5%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações do cenário I.

(33) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

	Consolidado							
	30/09/2013	30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	30/09/2012 reapresentado	30/06/2012 reapresentado	31/03/2012 reapresentado	31/12/2011 reapresentado
Ativos								
Consumidores, concessionárias e permissionárias								
Descontos TUSD (*) e irrigação	28.167	39.513	60.711	65.534	80.133	64.409	63.967	67.244
	28.167	39.513	60.711	65.534	80.133	64.409	63.967	67.244
Diferimento de custos tarifários								
CVA (**)	498.567	694.043	686.461	897.364	959.047	779.797	514.143	404.148
	498.567	694.043	686.461	897.364	959.047	779.797	514.143	404.148
Despesas pagas antecipadamente								
Sobrecontratação	101.460	66.543	83.174	74.885	13.425	15.968	22.716	27.364
Subvenção baixa renda - perdas	-	-	-	2.064	633	13.765	15.630	17.922
Neutralidade dos encargos setoriais	6.540	5.497	2.845	2.850	420	525	406	224
Reajuste tarifário	1.523	2.663	3.790	2.696	(0)	(0)	(0)	467
Outros componentes financeiros	54.186	68.250	84.047	92.582	92.369	94.756	90.067	53.180
	163.709	142.953	173.856	175.078	106.848	125.014	128.819	99.157
Passivos								
Diferimento de ganhos tarifários								
Parcela "A"	(1.454)	(1.454)	(1.454)	(1.443)	(1.409)	(1.350)	(1.234)	(1.337)
CVA (**)	(300.008)	(298.582)	(372.532)	(373.784)	(643.889)	(621.296)	(561.097)	(488.500)
	(301.462)	(300.037)	(373.987)	(375.227)	(645.299)	(622.645)	(562.331)	(489.838)
Outras contas a pagar								
Ressarcimento de reposição na RTP (***)	(154.987)	(177.032)	(205.913)	(242.987)	-	-	-	-
Descontos TUSD (*) e irrigação	(323)	(453)	(376)	(363)	(948)	(638)	(48)	(127)
Sobrecontratação	(29.762)	(40.346)	(26.090)	(28.919)	(47.815)	(51.640)	(71.060)	(48.367)
Subvenção baixa renda - ganhos	(7.124)	(10.587)	(13.979)	(22.813)	(29.843)	(28.484)	(28.641)	(17.010)
Neutralidade dos encargos setoriais	(50.569)	(58.064)	(60.033)	(66.985)	(108.117)	(110.778)	(97.299)	(97.138)
Revisão Tarifária - Rito Provisório	(96.703)	-	-	-	(225.132)	(162.122)	(84.903)	(32.181)
Outros componentes financeiros	80.325	(21.521)	(4.027)	(4.254)	(4.824)	(5.229)	(9.903)	(5.739)
	(259.143)	(308.003)	(310.417)	(366.321)	(416.680)	(358.892)	(291.855)	(200.562)
Total líquido	129.838	268.470	236.624	396.428	84.050	(12.317)	(147.257)	(119.851)

(*) Tarifa de uso do sistema de distribuição

(**) Conta de compensação de valores de itens da parcela "A"

(***) Revisão tarifária periódica

(34) TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Transações oriundas de combinações de negócios		
Empréstimos, financiamentos e debentures	-	(500.450)
Imobilizado adquirido por combinação de negócios	-	677.231
Intangível adquirido por combinação de negócios, líquido dos efeitos tributários	-	502.855
Outros ativos líquidos adquiridos por combinação de negócios	-	993
	-	680.629
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	(28.278)
Preço de aquisição a pagar	-	-
Preço de aquisição pago	-	652.351
Reestruturação societária		
Quitação de debêntures pela controlada CPFL Brasil	(1.092.000)	-
Emissão de debêntures pela controlada CPFL Geração	1.092.000	-
Outras transações		
Provisão para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	24.390
Reversão de provisão para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	(66.773)
Juros capitalizados no imobilizado	39.105	26.336
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	6.937	11.594

(35) FATOS RELEVANTES E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 – Reajuste tarifário anual – CPFL Piratininga

Em 22 de outubro de 2013, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 1.638, que fixou o reajuste das tarifas da controlada CPFL Piratininga a partir de 23 de outubro de 2013, na média, em 7,42%, sendo 9,69% referentes ao reajuste tarifário anual econômico e -2,27% relativos aos componentes financeiros pertinentes. A percepção do consumidor cativo, em média, é de 6,91% de aumento nas tarifas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22
BNDES Participações S.A.	76.557.760	7,96
Membros da Diretoria Executiva	102.350	0,01
Demais Acionistas	226.130.978	23,50
Total	962.274.260	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de setembro de 2013 e 2012:

Acionistas	30/09/2013		30/09/2012	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	736.040.932	76,49	666.668.822	69,28
Administradores				
Membros da Diretoria	102.350	0,01	50.350	0,01
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	226.130.978	23,50	295.555.088	30,71
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	226.130.978	23,50	295.555.088	30,71

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA					Trim/Ano: 3T2013					Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A					Por unidade de ações					
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		665.791.962	69,19%	100,00%	-	0,00%	0,00%	665.791.962	69,19%	
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.092.930	24,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.092.930	24,33%	25-mar-13
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em	73.899.742/0001-74	288.569.602	29,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	288.569.602	29,99%	26-dez-12
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	6.308.790	0,66%	100,00%	-	0,00%	0,00%	6.308.790	0,66%	9-abr-12
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	136.820.640	14,22%	100,00%	-	0,00%	0,00%	136.820.640	14,22%	25-mar-13
Não Controladores		296.482.298	30,81%	100,00%	-	0,00%	0,00%	296.482.298	30,81%	
1.5 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	76.557.760	7,96%	100,00%	-	0,00%	0,00%	76.557.760	7,96%	30-set-13
1.6 Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	31-jul-12
1.7 Membros da Diretoria Executiva		102.350	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	102.350	0,01%	30-set-13
1.8 Demais Acionistas		219.822.188	22,84%	100,00%	-	0,00%	0,00%	219.822.188	22,84%	30-set-13
Total		962.274.260	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	100,00%	
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.										
Controladores		975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%	
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%	21-nov-12
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%	
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A										
Controladores		5.014.978	100,00%	97,41%	133.511	100,00%	2,59%	5.148.489	100,00%	
1.1.1.1 Átila Holdings S/A	07.305.671/0001-00	2.405.393	47,96%	97,15%	70.530	52,83%	2,85%	2.475.923	48,09%	31-ago-11
1.1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.822.357/0001-88	1.504.095	29,99%	96,97%	47.018	35,22%	3,03%	1.551.113	30,13%	5-set-11
1.1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	717.383	14,30%	97,82%	15.963	11,96%	2,18%	733.346	14,24%	26-out-12
1.1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	388.107	7,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	388.107	7,54%	31-ago-11
Não Controladores		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	
1.1.1.5 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	26-out-12
Total		5.014.983	100,00%	97,41%	133.511	100,00%	2,59%	5.148.494	100,00%	
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.1.1 Átila Holdings S/A										
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
1.1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%	31-ago-11
1.1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%	1-set-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.										
Controladores		2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%	
1.1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%	30-abr-12
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%	
1.1.1.2.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%	30-abr-12
Total		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%	
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa S.A.										
Controladores		48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	
1.1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	30-abr-12
Não Controladores		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	
1.1.1.3.2 Demais acionistas		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	30-abr-12
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%	
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.										
Controladores		1.058.326.173	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.173	100,00%	
1.1.1.4.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.173	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.173	100,00%	30-abr-12
Não Controladores		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	
1.1.1.4.2 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	30-abr-12
Total		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.										
Controladores		374.477	100,00%	81,01%	87.775	99,99%	18,99%	462.252	100,00%	
1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	374.477	100,00%	81,01%	87.775	99,99%	18,99%	462.252	100,00%	28-ago-12
Não Controladores		4	0,00%	44,44%	5	0,01%	55,56%	9	0,00%	
1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		4	0,00%	44,44%	5	0,01%	55,56%	9	0,00%	30-abr-12
Total		374.481	100,00%	81,01%	87.780	100,00%	18,99%	462.261	100,00%	
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.										
Controladores		2.749.756.292	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.292	100,00%	
1.1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.749.756.292	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.292	100,00%	3-out-11
Não Controladores		2	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2	0,00%	
1.1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		2	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2	0,00%	3-out-11
Total		2.749.756.294	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.294	100,00%	

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 10 - Empresa: 1.1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores										
1.1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
1.1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
1.1.1.3.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
1.1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.3.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%	1-out-08
Não Controladores		9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%	
1.1.1.3.1.8 Demais acionistas		9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%	1-out-08
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.749.997	100,00%	
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores										
1.1.1.3.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
1.1.1.3.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	1-out-08
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores										
1.1.1.3.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
1.1.1.3.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	1-out-08
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.3.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores										
1.1.1.3.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	
1.1.1.3.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	1-out-08
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores										
1.1.1.3.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
1.1.1.3.1.4.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	1-out-08
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores										
1.1.1.3.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
1.1.1.3.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	1-out-08
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 16 - Empresa: 1.1.1.3.1.6 RCPDPI Empreendimentos e Participações S.A										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	
1.1.1.3.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	1-out-08
Não Controladores		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	
1.1.1.3.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	1-out-08
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 17 - Empresa: 1.1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%	
1.1.1.3.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.1.3.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.1.3.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%	
QUADRO 18 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	3-nov-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	
QUADRO 19 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		66.728.875	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.875	100,00%	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.875	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.875	100,00%	19-dez-12
Não Controladores		3	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	3	0,00%	
1.3.2 Demais acionistas		3	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	3	0,00%	19-dez-12
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%	
QUADRO 20 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.438/0001-00	353.528.507	44,39%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%	16-nov-04
1.4.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	100,00%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%	16-nov-04
1.4.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%	16-nov-04
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	100,00%	-	0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
QUADRO 21 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
QUADRO 22 - Empresa: 1.5 BNDES Participações S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.5.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	15-dez-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balanco Social Trimestral (9 meses) 2013 / 2012 (*)



Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidada

1 - Base de Cálculo	30 de setembro de 2013 Valor (Mil reais)			30 de setembro de 2012 Valor (Mil reais) (**)				
Receita líquida (RL)	10.915.884			10.720.747				
Resultado operacional (RO)	1.044.858			1.556.123				
Folha de pagamento bruta (FPB)	489.749			439.634				
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL		
Alimentação	40.648	8,30%	0,37%	35.968	8,18%	0,34%		
Encargos sociais compulsórios	134.042	27,37%	1,23%	122.609	27,89%	1,14%		
Previdência privada	26.830	5,48%	0,25%	24.505	5,57%	0,23%		
Saúde	25.958	5,30%	0,24%	21.378	4,86%	0,20%		
Segurança e saúde no trabalho	2.303	0,47%	0,02%	1.787	0,41%	0,02%		
Educação	1.762	0,36%	0,02%	1.753	0,40%	0,02%		
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	8.684	1,77%	0,08%	7.868	1,79%	0,07%		
Creches ou auxílio-creche	713	0,15%	0,01%	682	0,16%	0,01%		
Participação nos lucros ou resultados	31.533	6,44%	0,29%	35.112	7,99%	0,33%		
Outros	3.861	0,79%	0,04%	4.605	1,05%	0,04%		
Total - Indicadores sociais internos	276.334	56,42%	2,53%	256.267	58,29%	2,39%		
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Educação	890	0,09%	0,01%	210	0,01%	0,00%		
Cultura	8.297	0,79%	0,08%	10.114	0,65%	0,09%		
Saúde e saneamento	634	0,06%	0,01%	412	0,03%	0,00%		
Esporte	153	0,01%	0,00%	854	0,05%	0,01%		
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Outros	2.556	0,24%	0,02%	1.981	0,13%	0,02%		
Total das contribuições para a sociedade	12.530	1,20%	0,11%	13.571	0,87%	0,13%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.237.409	309,84%	29,66%	4.507.757	289,68%	42,05%		
Total - Indicadores sociais externos	3.249.939	311,04%	29,77%	4.521.328	290,55%	42,17%		
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	31.734	3,04%	0,29%	20.813	1,34%	0,19%		
Investimentos em programas e/ou projetos externos	40.742	3,90%	0,37%	42.605	2,74%	0,40%		
Total dos investimentos em meio ambiente	72.476	6,94%	0,66%	63.418	4,08%	0,59%		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%;		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%;		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;	
5 - Indicadores do Corpo Funcional	30 de setembro de 2013			30 de setembro de 2012 (**)				
Nº de empregados(as) ao final do período	8.386			8.475				
Nº de admissões durante o período	1.388			1.690				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND				
Nº de estagiários(as)	228			211				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.989			1.985				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.906			2.120				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,04%			11,11%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.224			1.099				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,17%			1,90%				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	278			267				
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	30 de setembro de 2013			30 de setembro de 2012 (**)				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	22,83			23,84				
Número total de acidentes de trabalho	20			28				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa (**)	no Procon	na Justiça		
	1.298.605	744	4.813	1.196.582	1.681	5.002		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça		
	100%	100%	7,2%	100%	100%	6,5%		
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	30/Set/2013	5.793.846		30/Set/2012 (**)	7.128.655			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	57,5% governo 10% colaboradores(as) 8,0% acionistas 22% terceiros 4,5% retido			85% governo 7% colaboradores(as) 3% acionistas 14% terceiros 5% retido				
7 - Outras Informações	Informações Consolidadas							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.								
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br								
(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes								
(**) Contempla os efeitos descritos na nota explicativa 2.9 das demonstrações financeiras consolidadas.								
(***) Indicador reajustado devido à alteração de critérios no processo de apuração das informações das distribuidoras do grupo								

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.9, em decorrência da mudança de política contábil referente aos benefícios a empregados, de acordo com o CPC 33 (R1) e IAS 19 (R) - Benefícios a Empregados e contabilização dos negócios controlados em conjunto, de acordo com o CPC 19 (R2) e IFRS 11 - Negócios em Conjunto, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 e IAS 8 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Ratificação de Erro e CPC 26 (R1) e IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Decreto 7.945 de 7 de março de 2013

Sem modificar nossa conclusão sobre as Informações Trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2013, chamamos

atenção para o assunto descrito na nota nº 26, referente ao registro feito pela Companhia e suas controladas, na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de outubro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes
Contador
CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.